

Universidade do Minho
Instituto de Letras e Ciências Humanas

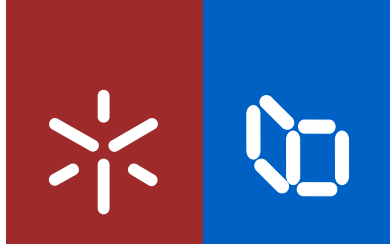
Bailing LU

**Circunstâncias do desenvolvimento
das escolas chinesas em Portugal:
O Caso da Escola Chinesa de Lisboa**

Bailing LU **Circunstâncias do desenvolvimento das escolas chinesas em Portugal: O Caso da Escola Chinesa de Lisboa**

UMinho | 2015

junho de 2015



Universidade do Minho
Instituto de Letras e Ciências Humanas

Bailing LU

**Circunstâncias do desenvolvimento
das escolas chinesas em Portugal:
O Caso da Escola Chinesa de Lisboa**

Relatório de Estágio
Mestrado em Estudos Interculturais Português/Chinês:
Tradução, Formação e Comunicação Empresarial

Trabalho efetuado sob a orientação da
Professora Doutora Sun Lam

DECLARAÇÃO

Nome: Bailing LU

E-mail: lvbailing613@gmail.com

Telefone: +351 962299296

Número do Passaporte: G48228957

Título da Relatório:

Circunstâncias do desenvolvimento das escolas chinesas em Portugal: O Caso da Escola Chinesa de Lisboa

Orientador: Professora Doutora Sun Lam

Relatório de Estágio de Mestrado em

Estudos Interculturais Português/Chinês: Tradução, Formação e Comunicação Empresarial

É autorizada a reprodução integral deste relatório de estágio apenas para efeitos de investigação, mediante declaração escrita do interessado, que a tal se compromete.

Universidade do Minho, ___/___/_____

Assinatura: _____

Agradecimentos

A realização do presente trabalho foi facilitada pelo generoso auxílio e precioso contributo de muitas pessoas, às quais quero expressar a minha mais profunda gratidão.

Antes de mais nada, gostaria de expressar os meus agradecimentos aos professores e aos alunos da Escola Chinesa de Lisboa, pela amizade e pelo apoio que me deram. Especialmente, à diretora da Escola Chinesa de Lisboa, Chen Xiaohong. A todos, um grande obrigado, não só pela amizade mas por todo o apoio que me ofereceram durante a elaboração do meu estágio de mestrado.

Uma gratidão profunda à Professora Doutora Sun Lam, minha orientadora de estágio, que tão harmoniosamente soube orientar o meu trabalho, complementando-o de forma sábia e estimulante, perante uma aluna com conhecimentos iniciais bastante limitados. Agradeço-lhe pela orientação cuidadosa, pela paciência e dedicação no meu caminho académico, pelas sugestões e comentários e, ao mesmo tempo, pela amizade na minha vida.

Aos docentes do Curso de Mestrado em Estudos Interculturais Português/Chinês - pela dedicação e pelos conhecimentos que me transmitiram.

Ao Rui da Silva, pela sua ajuda generosa, pela sua amizade e pelos conhecimentos que partilhou.

Aos meus queridos amigos e colegas, An Qi, Li Weizhu, Yu Chenfei, Cui Zhe, Tian Chen, pela amizade que me deram, pela ajuda e acompanhamento ao longo do meu percurso do mestrado, não só no estudo mas também na vida. Os agradecimentos mais sinceros.

Ao Instituto de Letras e Ciências Humanas da Universidade do Minho, pela oportunidade de formação académica neste programa de mestrado.

E por último, mas não menos importante, aos meus pais, por me amarem e apoiarem sempre, pelo seu incentivo e paciência demonstrados e pela compreensão que sempre me oferecem.

Resumo

Com o rápido desenvolvimento económico e a crescente posição da China no plano internacional, o nome “Confúcio” é reconhecido por cada vez mais pessoas em todo o mundo. Consequentemente, um número crescente de escolas começou a lecionar o mandarim como curso opcional ou língua estrangeira. Desde 2004, mais de 400 Institutos Confúcio foram fundados em mais de 120 países, refletindo o entusiasmo internacional pela língua chinesa.

Contudo, existe ainda um outro tipo de instituição intercultural bastante importante criada pela comunidade de emigrantes chineses por todo o mundo e a qual tem sido muitas vezes ignorada: as escolas chinesas. Comparadas com o Instituto Confúcio, as escolas chinesas foram estabelecidas mais cedo, servem uma comunidade mais ampla e estabelecem uma cooperação mais estreita com as outras instituições de ensino locais, promovendo, ainda, a divulgação da cultura chinesa no estrangeiro.

Atualmente, cada vez mais professores de mandarim são enviados a lecionar em Portugal e um número crescente de escolas chinesas se estabelece neste país.

Devido a esta realidade, eu escolhi a maior escola chinesa em Portugal, a Escola Chinesa de Lisboa, para aí realizar um estágio de meio ano, de modo a melhor compreender a situação atual das escolas chinesas em Portugal. Este relatório de estágio abrangerá aspetos como a evolução das escolas, a qualidade dos docentes, materiais didáticos usados, competência educativa, entre outros.

O objetivo: tomando o caso da evolução da Escola Chinesa de Lisboa e a situação atual do ensino como base, analisar a função e utilidade do ensino de língua chinesa para a difusão e desenvolvimento da cultura chinesa em Portugal.

Palavras chave: escola chinesa, educação chinesa, língua da herança, emigrantes chineses, compreensão intercultural

Abstract

With the rapid economical development and the growing importance of China's position in the international scene, the name "Confucius" is starting to be recognized by a growing number of people around the world. As a result, an increasing amount of schools have started to teach Mandarin Chinese as an optional course or as a foreign language. Since 2004, over 400 Confucius Institutes have been established in over 120 countries, reflecting the international enthusiasm over the Chinese language.

However, there is another important kind of intercultural institution created by the communities of Chinese emigrants all over the world and which has been greatly overlooked: the Chinese school. Compared with the Confucius Institute, Chinese schools have been established earlier and serve a much vaster community, establishing a tighter cooperation with other local teaching institutions and promoting Chinese culture abroad. Nowadays, a growing number of Mandarin teachers are sent abroad to Portugal and more Chinese schools are being established in this country.

For this reason, I chose to conduct a half year internship at Portugal's biggest Chinese school, the Escola Chinesa de Lisboa, in order to better understand the circumstances of this kind of school in this country. The current internship report will cover aspects such as the schools' evolution, teaching quality, learning materials, teaching skills, etc.

Aims: Focusing on the evolution of the Escola Chinesa de Lisboa and the actual circumstances of Chinese language teaching, I aim to analyze the role and value of Chinese language teaching in the promotion and development of Chinese culture in Portugal.

Key-words: Chinese school, Chinese education, language of heritage, Chinese emigrants, intercultural understanding

摘要

近年来，随着中国经济的迅速发展和国际地位的提高，“孔子”走出国门，逐渐被世界各国民众所认知。自 2004 年起，400 余所孔子学院以惊人的速度遍及全球 120 多个国家亦表明了外国人学习汉语的热情之高。

然而一个常常被忽略却非常重要的跨文化机构是由散居在世界各国的华人自发兴办的华文学校。与孔子学院相比，华文学校历史更悠久，服务对象更广泛，与当地的其他教育机构融合的更紧密，是海外华人传播中国文化的有利场所。

目前，有越来越多的汉语教师被派往到葡萄牙，也有越来越多的中文学校在葡萄牙建立。

对此，我选择了葡萄牙目前规模最大的里斯本中文学校作为实习单位，在这里我进行了为期半年的实习经历，这段实习经历使我对目前葡萄牙华文学校的整体现状和尚未解决的问题有了更加深入的了解，本实习报告将会以实习学校作为重点调查对象，在学校发展、学员状况、使用教材、师资力量及教学方法等几个方面做出具体报告和分析。

目的：以里斯本中文学校的发展历史与教学现状为例透视海外华文教育对中国文化在葡的传承与发展过程中所起的作用。

关键词： 华文学校，华文教育，华人华侨，跨文化理解

Índice

Agradecimentos.....	iii
Resumo.....	v
Abstract.....	vi
摘要.....	vii
Índice.....	viii
Introdução.....	1
Capítulo I Contexto educacional das escolas chinesas no estrangeir	2
1.1. Circunstância dos emigrantes chineses	3
1.2. O conceito da “educação chinesa” no estrangeiro.....	3
1.3. Causas do desenvolvimento da “educação chinesa”.....	7
1.4. Circunstâncias do desenvolvimento das escolas chinesas no mundo.....	7
Capítulo II O desenvolvimento e a situação atual da “educação chinesa” em Portugal.....	9
2.1. As principais organizações e políticas.....	10
2.1.1. Instituições das comunidades de emigrantes	10
2.1.2. Políticas da “educação chinesa” no estrangeiro	10
2.2. Circunstâncias da vida dos emigrantes chineses em Portugal	13
2.2.1. Âmbito social.....	13
2.2.2. Barreiras de comunicação	14
2.2.3. Diferenças Culturais	14
2.3. As principais formas de ensino da língua e cultura chinesas em Portugal	14
2.3.1. Iniciar o ensino curricular de mandarim nas escolas portuguesas	15
2.3.2. Fornecer disciplinas opcionais de mandarim nas escolas portuguesas	15
2.3.3. Estabelecimento de escolas chinesas.....	16
2.4. As escolas chinesas em Portugal.....	16
Capítulo III A Escola Chinesa de Lisboa	18
3.1. As circunstâncias de desenvolvimento da Escola Chinesa de Lisboa	19
3.1.1. Estabelecimentos escolares	19
3.1.2. Escolas filiais.....	20
3.1.3. O apoio do estado chinês e do Gabinete para as Comunidades Emigrantes do Conselho de Estado	21
3.2. A circunstância dos alunos.....	22
3.2.1. O desenvolvimento do número de alunos.....	23
3.2.2. Aproveitamento dos alunos	24
3.3. O corpo docente	24
3.3.1. Corpo docente.....	25
3.3.2. Apresentações individuais de alguns dos docentes.....	31
3.4. Turmas e cursos	35
3.4.1. Calendário escolar do ano letivo 2014/2015	36
3.4.2. Divisão de turmas.....	36

3.4.2.1. Curso intensivo para estudantes chineses	37
3.4.2.2. Curso básico e escrita	37
3.5. Manuais escolares	38
3.5.1. Modos de aquisição dos manuais escolares	38
3.5.2. Manuais escolares usados.....	39
3.5.3. Exemplos do conteúdo dos manuais escolares e exercícios	40
Capítulo IV Obstáculos para o desenvolvimento das escolas chinesas em Portugal	44
4.1. Instalações escolares	45
4.2. Défice dos docentes.....	48
4.3. Escassez de escolas chinesas em regime de tempo inteiro	48
Conclusão	51
Bibliografias	93
Weblinks consultados.....	95
Anexo	97
Anexo 1 Calendário escolar do ano letivo 2014/2015	97
Anexo 2 Programa das aulas.....	97
Anexo 3 As capas dos manuais escolares	100
Anexo 4 Índice dos manuais escolares desde a turma infantil à turma do 10º ano.....	101
Anexo 5 Exemplos do conteúdo dos planos do ensino de alguns dos docentes da Escola Chinesa de Lisboa	108

INTRODUÇÃO

O ensino de língua e cultura chinesa tem como principal objetivo educar os emigrantes chineses sobre a língua e cultura tradicional do seu país de origem.

Juntamente com a política de abertura ao exterior, a emigração chinesa cresceu exponencialmente, tendo surgido várias comunidades de emigrantes chineses por todos os cantos do mundo, fenómeno que continua a aumentar.

Com o rápido desenvolvimento da economia da China nos últimos anos, os emigrantes chineses reconhecem que a sua pátria se encontra cada vez mais poderosa a nível internacional. Estes reconhecem também a importância de fornecer aos seus filhos a oportunidade de crescer conhecendo a sua cultura de origem e ajudá-los a criar um elo com a sua pátria. Muitos pais chineses querem ver os seus filhos participar no futuro do comércio bilateral entre Portugal e a China. Portanto, dominar ambas as línguas permitirá a estas crianças desenvolver uma boa capacidade de comunicação e fornecer-lhes-á uma vantagem única para o seu futuro no campo do comércio e educação. Então, devido ao aumento da procura na área do ensino de língua e cultura chinesas no estrangeiro, cabe às comunidades chinesas de todo o mundo responderem com a formação de professores e o desenvolvimento de escolas especializadas.

Assim, a crescente importância atribuída pelos chineses ao ensino de língua e cultura chinesas no estrangeiro exerce uma enorme influência na divulgação da cultura chinesa e na imagem nacional.

Capítulo I

Contexto educacional das escolas chinesas no estrangeiro

1.1. Circunstância dos emigrantes chineses

A imprensa em língua chinesa, as escolas chinesas e as associações de emigrantes são os três pilares da comunidade de emigrantes chineses no estrangeiro. O desenvolvimento das escolas chinesas está intimamente relacionado com o desenvolvimento da comunidade de emigrantes e da própria história da emigração chinesa.

A história da emigração chinesa remonta à dinastia Qin, há mais de dois mil anos atrás. Atualmente, existem mais de 50 milhões de emigrantes chineses espalhados por mais de 170 países de todo o mundo.

1.2. O conceito da “educação chinesa” no estrangeiro (华文 huáwén)

A língua chinesa adota vários nomes entre as comunidades de emigrantes chineses no estrangeiro. Por exemplo, nos países do sudeste asiático, os emigrantes chineses utilizam a denominação de “*Huayu*” para se referirem à língua que partilham entre si, servindo não só para a distinguir dos dialetos da suas terras natais, como também para marcar a sua identidade enquanto chineses no país onde se encontram. Noutros países, as comunidades chinesas utilizam denominações como “mandarim”, “língua nacional”, “língua materna” e “língua chinesa”.

Por este motivo, quando tratamos a questão da “educação chinesa” nas comunidades emigrantes, deve haver uma distinção entre estes conceitos.

A “educação chinesa” refere-se ao estudo da língua chinesa por parte da comunidade de emigrantes chineses no estrangeiro, em contraste com a aprendizagem da língua chinesa por parte dos estrangeiros, por sua vez, a “língua nacional” refere-se ao ensino curricular da língua chinesa a alunos cuja língua materna é o chinês, como acontece na China.

Comparação entre o ensino do chinês como língua de herança cultural e o ensino do chinês como língua estrangeira.¹

<p>Modalidade de ensino</p> <p>Principais Características</p>	<p>Ensino do chinês como língua estrangeira.</p>	<p>Ensino do chinês como língua de herança cultural</p>
<p>Início</p>	<p>Década de 70 do século XX</p>	<p>Finais da dinastia Qing</p>
<p>Abreviatura em Inglês</p>	<p>TCFL/TCSL</p>	<p>OCLCE</p>
<p>Público alvo</p>	<p>Estrangeiros cuja língua materna não é o chinês; a língua começa a ser ensinada a partir do zero; os alunos são maioritariamente adultos.</p>	<p>Crianças cuja língua materna é o chinês; vivem num ambiente cultural chinês; são maioritariamente filhos de famílias de emigrantes chineses.</p>
<p>Objetivos</p>	<p>Promover a comunicação cultural e linguística; reforçar a cooperação internacional.</p>	<p>Promover a identidade cultural e linguística da comunidade chinesa; manter o elo com a pátria.</p>

¹ <http://www.gqb.gov.cn/>
<http://www.hwjyw.com/> (consultado em 06.02.2015)

Características linguísticas	Ensino do chinês como língua estrangeira, língua não materna; ensino de mandarim e escrita em caracteres simplificados.	Educação de língua materna chinesa; a linguagem utilizada aproxima-se da língua materna mas fora do seu ambiente natural, com características do dialecto da comunidade; provável uso da escrita tradicional não simplificada.
Características do ensino	Enfatiza o multiculturalismo e a imersão linguística,	Enfatiza a identidade cultural com a terra natal e o sentimento da família.
Ensino e cursos	O ensino da língua é o principal; a função social é mais ligeira; o material didático é mais formal.	Tem a comunidade chinesa como núcleo, pelo que a função social da língua é mais intensa; clara função de herança cultural; os materiais didáticos são diversificados.
Financiamento	Apoio financeiro do Hanban; cooperação com os institutos estrangeiros. Os Institutos Confúcio obtêm diretamente capitais para apostar no ensino. Melhores condições.	Depende principalmente do capital privado das comunidades de emigrantes chineses; as condições da maioria das escolas chinesas não são muito boas.

Estabilidade das escolas	Dependência forte do Governo ou financiamento exteno.	Escolas antigas: desenvolvimento em simultâneo com as comunidades de emigrantes chineses, forte estabilidade; Escolas novas: instáveis.
Estrutura das disciplinas	Estritamente regular; enfatiza a teoria; materiais escolares normalizados; com cursos e testes.	Irregular; sistema escolar não uniforme; a teoria da disciplina não é forte.
Qualificação dos docents	Critério elevado; altamente qualificados; enfatiza as qualificações; nível académico elevado.	Difícil enfatizar as habilitações e especialidades dos docentes; geralmente, a qualificação profissional e nível académico não são muito altos.
Influência externa	Pouco influenciado pela conjuntura política; pertence puramente à área científica e educativa.	Bastante influenciado pela conjuntura política, especialmente pela política nacional e a política do país de acolhimento em relação à China; desenvolve-se em simultâneo com a comunidade chinesa.
Nacionalidades dos alunos	Devem ser de nacionalidade estrangeira.	Sem restrições; ensino direccionado a qualquer pessoa que se interesse pela língua e cultura chinesas.

1.3. Causas do desenvolvimento da “educação chinesa”

Atualmente, os emigrantes chineses e as suas comunidades encontram-se espalhados por todos os cantos do mundo. Acompanhando a política da China de abertura ao exterior, o número de nacionais chineses a emigrar continua a aumentar, levando a que a procura do ensino de língua e cultura chinesa direcionado aos filhos de emigrantes também continue a aumentar.

A “educação chinesa” inclui o ensino da língua chinesa, assim como da própria cultura e sociedade, contudo, o ensino de chinês como língua estrangeira dedica-se apenas ao ensino da língua chinesa, não tratando a área da educação cultural e social. Assim, podemos afirmar que a “educação chinesa” é mais eficaz na divulgação da língua chinesa no estrangeiro, pois os seus resultados são reconhecidos pela comunidade de emigrantes chineses, assim como pela própria área do ensino de chinês como língua estrangeira.

1.4. Circunstâncias do desenvolvimento das escolas chinesas no mundo

Desde a sua origem, a história das escolas chinesas no estrangeiro conta já com mais de 300 anos, espalhadas por todos os continentes. Atualmente, há mais de 5000 escolas chinesas no mundo e mais de 20 mil professores de língua e cultura chinesa.

Há cerca de duas ou três centenas de anos atrás, um grande número de emigrantes chineses por todo o mundo começou a fundar escolas chinesas. Até à Revolução Xinhai, em 1911, o número de escolas chinesas já havia atingido números bastantes elevados. Durante as últimas décadas, especialmente na década de noventa, surgiram cada vez mais escolas chinesas por todo o mundo.

Atualmente, a Malásia é o país mais desenvolvido na área da “educação chinesa”, tendo desenvolvido um sistema escolar completo, desde a escola primária até ao ensino universitário. A “educação chinesa” neste país conta com mais de 1200 escolas chinesas

de ensino básico do 1º e 2º ciclos, 60 escolas privadas de ensino básico do 3º ciclo e ensino secundário e quatro instituições de ensino superior.

Neste momento, na Europa, existem cerca de 30 mil emigrantes chineses em Espanha, os quais estabeleceram a Escola Chinesa de Madrid e a Escola Chinesa de Huaxi, em Barcelona. De igual modo, os quase mil emigrantes chineses na Finlândia também fundaram a sua própria escola chinesa.²

² GAO e YANG (2004).

Capítulo II

O desenvolvimento e a situação atual da “educação chinesa” em Portugal

A comunidade de emigrantes chineses é composta por nacionais chineses cuja cidadania chinesa se mantêm e ainda logram da protecção do direito nacional chinês, mas que são residentes de longe duração num país estrangeiro, incluindo aqueles que usufruem do estatuto de residência permanente.

2.1. As principais organizações e políticas

2.1.1. Instituições das comunidades de emigrantes

O Gabinete para as Comunidades Emigrantes do Conselho de Estado Chinês³ é o órgão da República Popular da China responsável por tratar dos assuntos das comunidades chinesas no estrangeiro, de modo a ajudar o Premier do Conselho de Estado da República Popular da China a lidar com os assuntos dos emigrantes chineses. Em 1949, foi criada a Comissão dos Assuntos dos Emigrantes Chineses do Governo Popular Central. Em 1978, a comissão mudou de nome para Gabinete para as Comunidades Emigrantes do Conselho de Estado Chinês.

As suas principais responsabilidades incluem: ajudar o Premier do Conselho de Estado a lidar com os assuntos dos emigrantes chineses; coordenar a chancelaria para orientar os trabalhos das embaixadas no estrangeiro; orientar e organizar os trabalhos de serviço prestados às comunidades chineses; promover a cooperação e intercâmbio nas áreas da economia, ciência e tecnologia; e promover o trabalho nas áreas do intercâmbio cultural e da “educação chinesa”.⁴

2.1.2. Políticas da “educação chinesa” no estrangeiro

A “educação chinesa” exerce um papel de grande importância na preservação da herança cultural e linguística chinesa no estrangeiro, processo metaforicamente chamado de

³ 国务院侨务办公室

⁴ <http://www.gqb.gov.cn/zyzn/index.shtml> (consultado em 23.05.2015)

“preservar as raízes”, pelo que o governo chinês tem apostado neste projeto em força, com recursos humanos e financeiros.

Ao longo de muitos anos, o Gabinete para as Comunidades Emigrantes do Conselho de Estado Chinês tem vindo a fornecer gratuitamente às escolas chinesas materiais escolares para o ensino da língua chinesa, bem como materiais complementares sobre história e cultura chinesas.⁵

De modo a resolver a escassez de docentes de língua e cultura chinesas no estrangeiro, a partir do ano de 1987, a China começou a enviar professores chineses ao estrangeiro para que colaborassem com as escolas chinesas locais. Mais tarde, em 2004, iniciou o programa "Voluntariado Internacional de Professores de Língua Chinesa", o qual decorre até hoje, tendo já enviado mais de 3300 professores de língua chinesa e mais de 4000 voluntários, cobrindo um número total de mais de 8000 escolas, em quase 90 países.⁶

O Gabinete para as Comunidades Emigrantes do Conselho de Estado Chinês organiza ainda, regularmente, visitas de especialistas ao estrangeiro para que possam dar palestras, bem como financia os professores de língua chinesa no estrangeiro a frequentarem cursos académicos e formações de curto prazo na China. Actualmente, no total existem mais de 120 escolas de ensino básico, secundário e superior a promover a língua chinesa a nível internacional e assumindo a tarefa de formação de professores na área do ensino de língua chinesa como língua estrangeira.

Para melhorar a compreensão da língua e cultura chinesas por parte dos estrangeiros, a China já estabeleceu quase 700 Institutos Confúcio (salas de aula), em cerca de 100 países e regiões. Através do desenvolvimento do ensino de língua e cultura chinesas e da realização de inúmeras atividades culturais acessíveis a toda a comunidade local, o Instituto Confúcio tornou-se um lugar importante para aprofundar o conhecimento relativamente à China e à sua cultura.⁷

⁵ <http://www.gqb.gov.cn/zcfg/index.shtml>

⁶ <http://qwgzyj.gqb.gov.cn/ygqw/123/197.shtml>

⁷ HANBAN, 《2010 年度报告》.

Além disso, o Hanban estabeleceu o exame estandardizado de proficiência em língua chinesa (Hanyu Shuiping Kaoshi — HSK), realizada anualmente em cerca de 200 centros de teste na China e no estrangeiro, tendo o número de participantes já ultrapassados os 100 milhões, no prazo entre 1990 e 2005.⁸ O exame HSK tornou-se um padrão importante em muitos países para a admissão e graduação de estudantes em universidades, e o recrutamento e promoção de funcionários em empresas.

Nos últimos anos, o governo da República Popular da China tem vindo a aumentar o investimento na tentativa de atrair cidadãos estrangeiros a se deslocarem à China para estudar e trabalhar, expandindo as bolsas de estudo, estendendo os benefícios e reforçando a organização de actividades de intercâmbio cultural. Neste sentido, todos os anos, um grande número de estudantes estrangeiros é convidado a se deslocar à China para participar em “Campos Verão/Inverno” e são incentivados a participar na competição internacional de língua chinesa “Chinese Bridge”. Ao mesmo tempo, organizações de jovens chineses no estrangeiro são convidadas a participar em “Competições de Conhecimento Sobre a Cultura Chinesa” e “Viagens à China em Busca das Raízes”.⁹

Nas imagens seguintes podemos ver os docentes chineses enviados para Portugal para ensinar língua e cultura chinesas, em 2015.



Alunos com as suas obras da caligrafia

⁸ ZHANG, Xiangqian (2010)

⁹ <http://www.gqb.gov.cn/> (consultado em 20.02.2015) .



Os alunos na aula de arte ¹⁰

2.2. Circunstâncias da vida dos emigrantes chineses em Portugal

Atualmente, a população de emigrantes chineses em Portugal é cerca de 20.000 indivíduos, a maioria com habilitações académicas relativamente baixas. A maior parte terá chegado a Portugal entre os inícios da década de 1990 até ao ano 2000, e encontram-se sobretudo distribuídos entre Lisboa, Porto, Braga e Algarve. A maioria das famílias chinesas residentes em Portugal consegue o seu sustento através da gerência de lojas de roupa, supermercados e restaurantes, sendo que atribuem grande importância à “educação chinesa” dos seus filhos.

2.2.1. Âmbito social

Grande parte dos imigrantes chineses, antes de deixarem o seu país, pensam que, ao chegarem a Portugal, irão fazer amigos portugueses, estar constantemente em contato com a cultura portuguesa, comer comida portuguesa, etc. Contudo, na verdade, para além do caso de terras onde existem poucos chineses, nas escolas, ou no caso de chineses casados com portugueses, a grande maioria dos imigrantes chineses, surpreendentemente, depara-se com poucas oportunidades de contacto com os portugueses, sendo que, na maioria dos casos, especialmente aqueles que vivem na

¹⁰ Imagens disponíveis em <https://escolachinesa.wordpress.com/page/3/> (consultado em 27.02.2015)

cidade de Lisboa, quase todos os imigrantes chineses acabam por viver dentro da comunidade chinesa.¹¹

2.2.2. Barreiras de comunicação

Antes de imigrar, a maioria das pessoas pensa que, após se encontrarem no ambiente linguístico português, será fácil desenvolver as suas capacidades linguísticas, de modo a conseguir comunicar com os locais. Contudo, na verdade, fora o caso das crianças que nasceram/cresceram em Portugal, para os imigrantes chineses, é muito difícil conseguir desenvolver o seu conhecimento da língua portuguesa, pelo que existem bastantes imigrantes que vivem em Portugal há muitos anos, mas cujo nível de português é ainda básico.

2.2.3. Diferenças Culturais

De um modo geral, os chineses têm tendência a se preocuparem mais com os assuntos domésticos e menos relativamente ao mundo exterior. Por outro lado, também são raros os portugueses que apresentam curiosidade em conhecer a cultura chinesa e procuram fazer amigos chineses. Isto acontece porque, para além das barreiras linguísticas, entre os portugueses e os chineses existem ainda as barreiras culturais que dificultam a comunicação entre as duas partes.

2.3. As principais formas de ensino da língua e cultura chinesas em Portugal

O ensino da língua e cultura chinesas nas escolas de ensino básico e secundário em Portugal tem dois públicos-alvo principais: o primeiro são os estudantes portugueses e o segundo os estudantes chineses. Serão apresentados de seguida alguns métodos possíveis para a aprendizagem da língua chinesa por parte das crianças frequentando o ensino básico e secundário, em Portugal.

¹¹ Marta Moitinho Oliveira e Cristina Oliveira Silva, Comunidade chinesa em Portugal aumentou cinco vezes numa década

2.3.1. Iniciar o ensino curricular de mandarim nas escolas portuguesas

O primeiro método para desenvolver o ensino da língua e cultura chinesas em Portugal passa pela instituição de aulas curriculares de mandarim no sistema educativo português, sendo o público principal composto pelos alunos portugueses.

Atualmente, o governo municipal de São João de Madeira, no distrito de Aveiro, começou a promover o ensino de mandarim em todas as escolas públicas do ensino primário, a partir de Julho de 2013, sendo o único município fazer o mandarim entrar nas escolas públicas. A partir do ano letivo de 2015/2016, o ensino de mandarim vai ser alargado, como oferta complementar ao 5º ano de escolaridade. Neste momento, este projeto já envolve cerca de 600 alunos de 28 turmas do 3º e 4º ano de escolaridade dos agrupamentos de escolas daquele concelho.

A Universidade de Aveiro aposta forte no ensino de mandarim no município de São João de Madeira. Para o sucesso do projeto, aponta o diretor, foram decisivos a elaboração de um manual adequado ao nível etário dos aprendentes, da responsabilidade da professora Wang Suoying, do DLC [Departamento de Línguas e Culturas], as aulas lecionadas por um par de docentes (um português e outro chinês) para assegurar, por um lado, uma melhor comunicação em sala de aula e, por outro, uma melhor pronúncia do mandarim, bem como o acompanhamento das aulas e a validação dos conteúdos a lecionar, pelas duas leitoras do DLC (Wang Suoying e Mai Ran).¹²

2.3.2. Fornecer disciplinas opcionais de mandarim nas escolas portuguesas

O segundo método é o início da disponibilização de disciplinas opcionais de mandarim nas escolas portuguesas, convidando professores chineses a lecionar, admitindo os alunos que

¹² <https://uaonline.ua.pt/pub/detail.asp?c=39671>
<https://uaonline.ua.pt/pub/detail.asp?c=36467> (consultado em 01.03.2015)

tenham interesse pela língua chinesa e adotando o método do voluntariado e financiamento privado.

Cada vez mais portugueses vêm na aprendizagem do mandarim uma porta aberta para mais oportunidades de emprego. Segundo o professor Yang, lecionando numa escola do ensino primário da cidade de Bragança, ainda existem muitas dificuldades no ensino do mandarim em Portugal, nomeadamente, as reduzidas horas de aulas (apenas duas horas por semana), a falta do ambiente linguístico chinês, entre outros, o que leva a um progresso relativamente lento.

2.3.3. Estabelecimento de escolas chinesas

O terceiro método pra aprender mandarim poderá ser fazer com que as crianças frequentem escolas chinesas. Não existem muitas escolas chinesas em Portugal, sendo que a maioria se trata de escolas privadas, com um desenvolvimento e sustento difíceis, incluindo a maior escola chinesa, a Escola Chinesa de Lisboa.

2.4. As escolas chinesas em Portugal

Atualmente, existem em Portugal as seguintes escolas de chinesas:

Escola Chinesa de Lisboa (a qual inclui as quatro escolas de Coimbra, Santarém, Algarve e Margem Sul);

Escola Chinesa do Porto Alto;

Escola Chinesa de Vila do Conde;

Escola Chinesa de Évora;

Escola Chinesa de Setúbal;

Escola Chinesa do Porto;

Escola Chinesa Xi Yangyang.

De modo geral, a grande maioria dos emigrantes chineses opta que os seus filhos frequentem escolas chinesas, onde poderão ser educados em mandarim. Contudo, a

maior parte destas escolas é de escala bastante reduzida. Atualmente, a Escola Chinesa de Lisboa é a escola chinesa de maiores proporções em Portugal.

Capítulo III

A Escola Chinesa de Lisboa

3.1. As circunstâncias de desenvolvimento da Escola Chinesa de Lisboa

Atualmente, a Escola Chinesa de Lisboa é a maior escola de língua chinesa em Portugal, com a maior dimensão e o horário mais extenso, e com um sistema escolar de funcionamento regular ao fim de semana.

O principal objetivo da Escola é ensinar a língua e a cultura chinesas aos filhos de emigrantes chineses locais, habilitando os alunos a usar a sua língua materna na conversação quotidiana, na expressão escrita e na leitura da língua chinesa e, também, promovendo o conhecimento e a compreensão da cultura chinesa. Ao mesmo tempo, respondendo às necessidades da sociedade portuguesa, abriu cursos de língua chinesa para crianças e adultos portugueses.

No ano 2003, a Escola passou a estar oficialmente registada com o nome de “Associação para a Promoção do Ensino das Línguas Chinesa e Portuguesa”.¹³

3.1.1. Estabelecimentos escolares

A Escola Chinesa de Lisboa foi estabelecida em maio de 2000. No ano de 1997, já havia começado a dar os primeiros passos para a sua fundação, no entanto, devido à falta de alunos e capital, não foi possível que acontecesse naquela altura. Ao mesmo tempo, a consciência do crescente número de emigrantes chineses de que a educação relativamente à língua e cultura chinesas é necessária para os seus filhos, levou à procura progressiva de escolas chinesas.

Inicialmente, com o propósito de ensinar aos filhos dos emigrantes chineses a sua língua materna e a cultura tradicional chinesa, em maio de ano 2000, a Escola Chinesa de Lisboa recebeu o apoio da Embaixada da República Popular da China em Portugal e da

¹³ 华文葡语教学促进会

<https://escolachinesa.wordpress.com/> (consultado em 08.03.2015)

comunidade local de chineses, sendo arrendado um apartamento no Centro Comercial Martim Moniz, o qual serviria como sala de aula para o ensino da língua chinesa.

Em dezembro do ano 2000, a escola mudou-se para as instalações da Escola Superior de Medicina Tradicional Chinesa de Lisboa, começando, então, a desenvolver condições para se tornar numa verdadeira escola chinesa.

A Escola Chinesa de Lisboa é uma escola privada, sendo a diretora da escola a professora Chen Xiaohong. O seu principal objetivo é o ensino da língua e cultura chinesas às crianças chinesas que vivem em Portugal, ajudando os alunos a melhorar as capacidades de comunicação, leitura e escrita na língua materna e, ao mesmo tempo, promover o conhecimento e a compreensão da cultura chinesa. Como resposta às necessidades da sociedade portuguesa, quer pelo interesse pessoal, quer pela crescente procura de falantes da língua chinesa no mercado de trabalho, abriu cursos de língua chinesa para crianças e adultos portugueses.

A escola não tem como objetivo o lucro. No entanto, o estabelecimento de propinas razoáveis permite a sua auto-suficiência e a acumulação de capital concede à escola oportunidades de desenvolvimento.

3.1.2. Escolas filiais

Seguindo a crescente vontade por parte dos emigrantes chineses de que os seus filhos recebam uma “educação chinesa”, cada vez mais crianças são enviadas para escola chinesa, sendo que algumas famílias que procuram este tipo de escolas vivem longe de Lisboa. Assim, de modo a responder a estas necessidades, a Escola Chinesa de Lisboa estabeleceu quatro escolas filiais em outras cidades do país.

Recentemente, para além de Lisboa, a Escola Chinesa já se alastrou à Margem Sul, Coimbra, Santarém e Algarve, abrindo uma escola filial em cada um destes locais, sendo estas de pequena escala. Portanto, atualmente, a maior escola chinesa em Portugal é

Escola Chinesa de Lisboa, com mais de 600 alunos chineses e mais de 100 alunos portugueses.

3.1.3. O apoio do estado chinês e do Gabinete para as Comunidades Emigrantes do Conselho de Estado

O Gabinete para as Comunidades Emigrantes do Conselho de Estado Chinês, através da elaboração de materiais didáticos, seleccionando professores de excelência, fortalecendo a formação de professores, entre outras formas, tem vindo a prestar um apoio indispensável para as escolas chinesas estrangeiras ao longo de muitos anos.

Em março de 2004, o presidente Hu Jintao criou novas diretrizes importantes para o desenvolvimento da “educação chinesa” no estrangeiro. Hu Jintao terá afirmado que as dezenas de milhões de compatriotas chineses vivendo no estrangeiro constituem uma grande força para promover o desenvolvimento da China, pelo que se devem estabelecer subsídios para nutrir e impulsionar a “educação chinesa” nos seus países de acolhimento. Assim, esta terá sido uma indicação clara do apoio do governo chinês na promoção da “educação chinesa”.¹⁴

No dia 1 de junho de 2004, Dia da Criança, a embaixatriz fez uma visita aos alunos e professores da Escola Chinesa de Lisboa, participando nas actividades com as crianças.

No ano 2005, o embaixador chinês Ma Enhan participou na celebração do quinto aniversário da Escola Chinesa de Lisboa.

Na tarde do dia 9 de novembro de 2008, a Escola Chinesa de Lisboa realizou um colóquio onde se discutiu a angariação de fundos para o desenvolvimento da escola chinesa. O colóquio contou com a participação do director do Setor Consular da Embaixada da China em Portugal, o presidente geral da Câmara de Comércio e quase trinta representantes da comunidade de emigrantes chineses de Portugal, assim como pais e alunos. No total, no próprio dia, foram angariados 29.700 € para o fundo da escola.

¹⁴ ZHANG, Dongdong (2010).

Na segunda Conferência Internacional de Educação Chinesa, no ano de 2011, o Gabinete para as Comunidades Emigrantes do Conselho de Estado Chinês declarou que nos próximos cinco anos seria realizada a construção de 300 escolas modelo, às quais seria providenciado o apoio fundamental necessário.

Em dezembro de 2011, a Escola Chinesa de Lisboa foi nomeada pelo Gabinete para as Comunidades Emigrantes do Conselho de Estado Chinês como uma das escolas modelo de ensino da língua chinesa no estrangeiro.

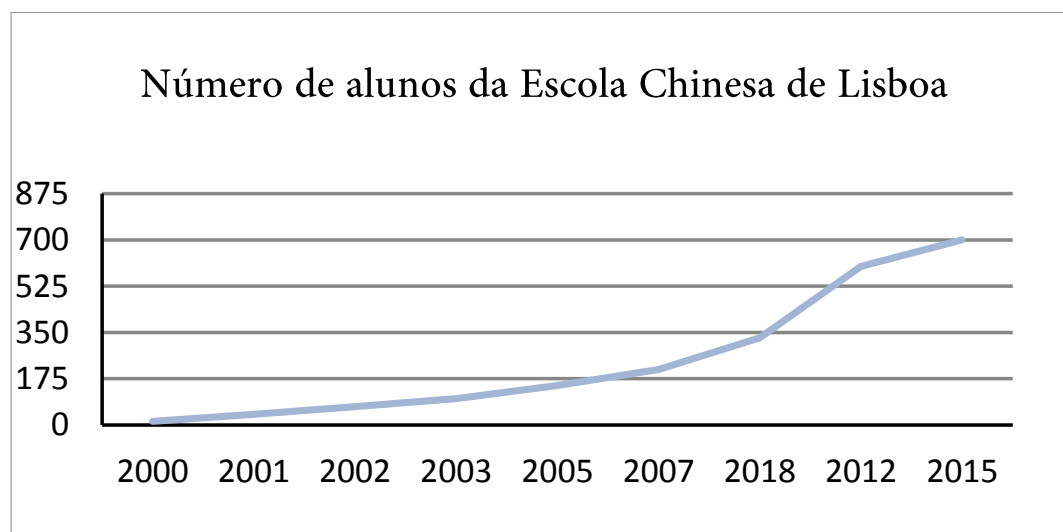
No dia 16 de dezembro do ano 2011, a Escola Chinesa celebrou uma cerimónia de atribuição da placa comemorativa atribuída às “escolas modelo de ensino da língua chinesa no estrangeiro”. Nesta cerimónia participaram o embaixador da China em Portugal, Zhang Beisan, o representante da comunidade de emigrantes chineses, os professores e os pais dos alunos.

Ao longo do seu processo de desenvolvimento, a escola não só recebeu o forte apoio do governo chinês e comunidades chinesas, mas contou também com a cooperação do governo português e dos amigos portugueses (a possibilidade do usufruto das instalações da EB nº 26 deve-se à Câmara Municipal de Lisboa e ao agrupamento de Escolas Nuno Gonçalves).

3.2. A circunstância dos alunos

O número de alunos a frequentar a Escola Chinesa de Lisboa tem vindo a crescer a cada ano letivo, sendo que, em novembro de 2014, já havia excedido os 700 alunos. O nível de proficiência de língua chinesa da maioria dos estudantes terá melhorado após a sua entrada na escola. Por outro lado, os alunos da escola também conseguiram bons resultados numa série de atividades organizadas pelo Gabinete para as Comunidades Emigrantes do Conselho de Estado Chinês.

3.2.1. O desenvolvimento do número de alunos



Desde a sua fundação, em meados do ano 2000, a Escola Chinesa de Lisboa recebeu o apoio da Embaixada da China em Portugal e da comunidade chinesa local, sendo que, naquela altura, contava apenas com um total de 14 alunos. Após a escola se ter mudado para as salas de um apartamento arrendado no centro de Lisboa, o número de alunos cresceu muito rapidamente, tendo atingido os 40 alunos, em fevereiro do ano 2001. No ano 2002, a escola contava com 70 alunos e, no ano 2003, o número de alunos já havia excedido os 100. No ano 2005, já havia 150 alunos a frequentar a escola e 210 no ano 2007.

De modo a fazer crescer o número de alunos inscritos na escola e para satisfazer a procura dos alunos a querer aprender a língua chinesa, foi ainda estabelecida a turma de língua chinesa “Kuaile Hanyu”, no ano 2007, a qual está aberta para crianças portuguesas que tenham interesse pela língua e cultura chinesas. Até ao ano 2014, esta turma contava já com cerca de 40 alunos portugueses.

Devido à crescente consciência da importância da “educação dos chineses” por parte dos emigrantes chineses, testemunhou-se um aumento substancial no número de alunos inscritos no semestre do ano 2008, tendo atingido um total 330 alunos.

Como as dimensões das escolas filiais são relativamente reduzidas e como foram estabelecidas recentemente, o número total dos alunos de todas as escolas filiais conta apenas com 90 pessoas.

Até ao ano 2015, a Escola Chinesa de Lisboa e as suas escolas filiais admitiram um total de mais de 600 estudantes chineses e mais de 100 alunos portugueses.

3.2.2. Aproveitamento dos alunos

Nos últimos catorze anos, a Escola Chinesa de Lisboa tem vindo a organizar e incentivar os seus alunos a participar em diversas atividades de "semana cultural chinesa" em várias instituições de ensino superior, em Portugal. Ao mesmo tempo, a escola tem também apoiado os seus alunos em várias competições de composição de textos, nas quais têm conseguido bons resultados. A escola criou o seu próprio jornal e estabeleceu uma biblioteca, tendo ainda organizado actividades de "campo de verão" para que os alunos possam melhorar os seus conhecimentos sobre a cultura chinesa.

Nas actividades de verão realizadas em diversos países, os estudantes de Escola Chinesa de Lisboa têm mostrado encontrar-se entre o mais alto nível.

No início do ano 2014, de entre os alunos da Escola Chinesa de Lisboa que participaram na competição mundial de redação de textos para estudantes emigrantes, 15 obtiveram resultados excelentes, levando para casa o prémio.

Atualmente, a escola está a preparar a organização de competição de conhecimentos sobre a cultura chinesa, de modo a promover o interesse dos alunos.

3.3. O corpo docente

A escola tem cerca de 30 professores, dos quais, cerca de 15 ensinam crianças chinesas, cerca de 10 ensinam crianças e adultos portugueses, contando ainda com um professor de

dança, um professor de kung fu, um professor de teatro, bem como alguns funcionários administrativos. Uma parte dos professores tem experiência de ensino na China, ou são graduados da universidade normal (instituições de formação de professores), sendo que a maioria dos professores possui um diploma universitário.

3.3.1. Corpo docente

Atualmente, a escola conta com quase 30 professores, a maioria dos quais detentores do grau de licenciatura ou superior.

Nome: Chen Xiaohong

Formação: Universidade Normal de Pequim, Departamento de Mandarim

Posição: Diretora da Escola Chinesa de Lisboa

Nome: Zhou Yiqian

Formação: Universidade de Lisboa

Posição: Professora de língua chinesa dos alunos de língua materna do 5º ano, com dois anos de experiência em ensino de chinês.

Nome: Xie Jing

Formação: Mestrado em Literatura Dramática pela Shanghai Theatre Academy.

Posição: Professora de língua chinesa dos alunos de língua materna do 10º ano, com quatro anos de experiência em ensino de chinês.

Nome: Cheng Yu

Formação: Gestão de Relações Públicas no Instituto Internacional da Bélgica.

Posição: Professora de língua chinesa dos alunos de língua não materna dos 8-11 anos de idade, com quatro anos de experiência em ensino de chinês.

Nome: Qu Guiwei

Formação: Universidade Técnica de Lisboa, especialização em Engenharia Agrónoma; Universidade Agrónoma de Shenyang, especialização em Agricultura e Ecologia Ambiental. Atualmente, a frequentar o curso de pós-doutoramento no Instituto Superior de Agronomia, na Universidade Técnica de Lisboa Lisboa.

Posição: Professor de língua chinesa dos alunos de língua materna do 8º ano (12-14 anos de idade), com quatro anos de experiência em ensino de chinês.

Nome: Liu Jie

Formação: Escola de Medicina de Fuzhou, na província de Fujian.

Posição: Pessoal administrativo

Nome: Jin Jing

Formação: Universidade Normal de Ningbo, na província de Zhejiang

Posição: Professora de língua chinesa dos alunos de língua materna do 5º ano, com dois anos de experiência em ensino de chinês.

Nome: Bu Fan

Formação: Universidade Normal de Harbin. Atualmente, encontra-se a frequentar a licenciatura em Língua Portuguesa, na Universidade de Lisboa.

Posição: Professora de língua chinesa da Turma Infantil (5-7anos de idade) de língua não materna, com três anos de experiência em ensino de chinês.

Nome: Wang Shan

Formação: Mestrado na Universidade de Tianjin; Mestrado no Instituto Superior Técnico de Lisboa, em Portugal.

Posição: Professora de língua chinesa dos alunos de língua materna do 1º ano, com quatro anos de experiência em ensino de chinês.

Nome: Wu Mingyu

Formação: Estudou na Faculdade de Ciências Humanas e Sociais, no Departamento de Filosofia da Universidade Nova de Lisboa.

Posição: Professor de língua chinesa de turma pré-escolar de alunos de língua materna, com cinco anos de experiência em ensino de chinês.

Nome: Zhu Qi

Formação: Universidade Livre de Bruxelas, Faculdade de Negócios de Solvay. Pós-graduação e mestrado em Gestão Industrial e Comercial.

Posição: Professora de língua chinesa dos alunos de língua materna do 10º ano, com três anos de experiência em ensino de chinês.

Nome: Li Jing

Formação: Licenciou-se na Universidade Normal de Shandong, na Faculdade de Física e Ciência Electrónica, onde fez também o mestrado. Concluiu o doutoramento na Universidade de Coimbra.

Posição: Professora de língua chinesa dos alunos de língua materna do 3º ano, com três anos de experiência em ensino de chinês.

Nome: Jin Jie

Formação: Bacharelato em Escultura no Instituto de Cerâmica de Jingdezhe, na província de Jiangxi.

Posição: Professora de língua chinesa dos alunos de língua materna do 2º ano, com quatro anos de experiência em ensino de chinês.

Nome: Tang Di

Formação: Mestrado na Faculdade de Comércio do ISCTE

Posição: Professora de língua chinesa dos adultos de língua materna, com dois anos de experiência em ensino de chinês.

Nome: Jin Ying

Formação: Academia de Belas-Artes de Pequim, especialização em História da Arte Chinesa.

Posição: Professora de língua chinesa dos alunos de língua materna dos 6º ao 9º ano, com quatro anos de experiência em ensino de chinês.

Nome: Sun Minghui

Formação: Estudou Psicologia na Universidade Naval de Engenharia.

Posição: Professor de língua chinesa dos alunos de língua materna do 2º ano, com três anos de experiência em ensino de chinês.

Nome: Li Xiaomeng

Formação: Licenciou-se na Universidade Normal de Henan, com especialidade em Educação Musical.

Posição: Professora de aula de teatro.

Nome: Wu Xuexia

Formação: Educadora de Infância de Lishui

Posição: Professora de língua chinesa de turma pré-escolar de alunos de língua materna, com três anos de experiência em ensino de chinês.

Nome: Yu Sijing

Formação: Universidade Normal de Lishui

Posição: Professora de língua chinesa da turma infantil de alunos de língua materna, com quatro anos de experiência em ensino de chinês.

Nome: Mao Jingbo

Formação: Universidade Normal de Harbin, Departamento de Língua Portuguesa.

Posição: Professora de língua chinesa dos alunos de língua não materna (7 aos 11 anos de idade), com dois anos de experiência em ensino de chinês.

Nome: Han Xinna

Formação: Universidade Normal de Dalian, Departamento de Língua Portuguesa.

Posição: Professora de língua chinesa dos alunos de língua não materna do 2º ano, com cinco anos de experiência em ensino de chinês.

Nome: Chen Kaili

Formação: Escola Normal de Songyang, na província de Zhejiang.

Posição: Professora de língua chinesa dos alunos de língua materna do 5º ano, com quatro anos de experiência em ensino de chinês.

Nome: Xu Meijun

Formação: Mestrado na Universidade de Lisboa, com especialidade em Direito.

Posição: Professora de língua chinesa dos adultos de língua não materna, com dois anos de experiência em ensino de chinês.

Nome: Lin Yali

Formação: Mestrado na Faculdade de Educação da Universidade de Londres.

Posição: Professora de língua chinesa dos alunos de língua materna do 7º ao 10º ano, com três anos de experiência em ensino de chinês.

Nome: Wang Wei

Formação: Mestrado com especialidade em comércio na Universidade de Lisboa.

Posição: Pessoal administrativo

Nome: Zeng Xuenu

Formação: Universidade Normal de Zhejiang.

Posição: Professora de língua chinesa dos alunos de língua materna do 4º ao 6º ano, com seis anos de experiência em ensino de chinês.

Nome: Mário Lameiras

Formação: Mestrado científico em Ciências Jurídico-Políticas pela Faculdade de Direito da Universidade de Lisboa.

Posição: Professor de kongfu.

Nome: Wan Li

Formação: Conservatório de Música de Wuhan, especialização em Dança. A aquisição de certificado da docente de dança que foi emitido pela Academia de Dança de Pequim.

Posição: Professora de dança clássica.

Nome: Eva Vieira de Almeida

Formação: Academia Real de Ballet da Grã-Bretanha.

Posição: Professora de dança jazz.

3.3.2. Apresentações individuais de alguns dos docentes

- *Chen Xiaohong — Diretora da Escola Chinesa de Lisboa*

Apresentação individual:

Ela chegou a Portugal no início dos anos noventa. Após se ter graduado pelo Departamento de Mandarim da Universidade Normal de Pequim, lecionou língua chinesa em várias escolas secundárias da China, pelo que se pode dizer que possui uma experiência muito rica no ensino de chinês.

Mais tarde, chegada a Portugal, iniciou alguns trabalhos de ensino chinês, desde o ensino privado individual, até aulas em escolas de pequenas dimensões. Inicialmente, Chen Xiaohong não tinha qualquer base de língua portuguesa, tendo iniciado a sua aprendizagem no quotidiano e ao longo do seu percurso profissional em Portugal. Atualmente, as suas capacidades de comunicação em língua portuguesa permitem-lhe comunicar livremente com os locais, contudo, ela ainda sente que carece de aprendizagem profissional, pois ainda experiencia dificuldades nos aspectos da gramática e pronúncia.

Chen Xiaohong tornou-se diretora da Escola Chinesa de Lisboa no ano 2000, tendo, desde então, contribuído bastante para o desenvolvimento e prosperidade da escola. Atualmente, a Escola Chinesa de Lisboa já se tornou a maior escola chinesa em Portugal, feito inseparável dos esforços da sua diretora.

Entrevista:

Ao longo dos últimos dez anos, a Escola Chinesa de Lisboa tem realizado grandes esforços no sentido de promover o nível de ensino e desenvolver o corpo docente. Atualmente, o nível de qualidade de ensino cresceu relativamente, contudo, ainda existe uma diferença notória entre nós e os educadores de infância no que aos requisitos da qualidade de ensino diz respeito, nomeadamente na questão da equipa docente.

O nível de habilitações académicas dos professores é relativamente elevado, sendo que todos eles são bastante diligentes, dedicando, em média, mais de quatro horas diárias na preparação de cada aula e na correção dos trabalhos dos alunos. Contudo, como a sua maioria não se formou em instituições orientadas para o ensino e porque não possuem uma vasta experiência no ensino de línguas, podem ainda existir alguns problemas durante o processo de ensino.

Assim, a nossa escola continua empenhada em elevar a qualidade de ensino e a formação dos nossos docentes. No letivo 2014/2015, serão realizadas duas atividades de formação para os nossos docentes, assim como serão atribuídos subsídios de incentivo aos docentes que obtiverem melhores resultados nas avaliações de ensino. Além disso, todos os anos,

os nossos professores irão participar em formações de ensino de língua chinesa realizadas na China.

- *Wang Shan — Professora do curso de mandarim para crianças chinesas, nível 1*

Apresentação individual:

Formada pela Universidade de Tianjin, actualmente, a professora Wang Shan encontra-se a frequentar o curso de doutoramento em Arquitetura Naval e Engenharia Oceânica, na Universidade Técnica de Lisboa. Chegou a Portugal em 2010, tendo frequentado aulas de língua portuguesa durante um mês, contudo, utiliza o inglês para comunicar na universidade. Com exceção das aulas na universidade, raramente socializa com os seus colegas e também comunica pouco com os outros portugueses. No ano 2012, seguindo a recomendação da professora Chen Jia, Wang Shan entregou um plano de aula e uma apresentação em powerpoint à diretora Chen Xiaohong, tendo sido assim convidada a se juntar ao corpo docente da escola.

- *Zeng Xuenu — Professora do curso de mandarim para crianças chinesas, nível 4-6.*

Apresentação individual:

Originalmente, a professora Zeng Xuenu era bailarina profissional, na China, contudo, após se mudar para Portugal, iniciou a sua carreira no ensino de língua chinesa, tendo impressionado a diretora da escola através do seu empenho e seriedade. Actualmente, vive juntamente com a diretora Chen Xiaohong, pois facilita as suas deslocações para o trabalho.

- *Ying Jin — Professora do curso de mandarim para crianças chinesas, nível 6-9*

Apresentação individual:

Licenciada pela Central Academy of Craft Art, na China. Em 2007, começou a trabalhar em vários locais como formadora de mandarim, tais como no ISCTE, no Ministério dos Negócios Estrangeiros, na Escola Chinesa de Lisboa e no Colégio Sagrado Coração de Maria. Possui muita experiência na área do ensino da língua chinesa.

- *Wu Mingyu — Professora do curso de mandarim para adultos portugueses, nível 1*

Apresentação individual:

Natural de Zhejiang, vive em Portugal desde 1989. Em 2010 licenciou-se em Filosofia pela Faculdade de Ciências Sociais e Humanas da Universidade Nova de Lisboa. Frequentou o mestrado em Filosofia – especialização em Estética, na mesma faculdade. Tendo o chinês como língua materna e adquirido o domínio da língua portuguesa, trabalha regularmente como tradutora e intérprete para tribunais e órgãos policiais, desde 2001. Tem também escrito textos para catálogos, livros e exposições de fotografia de autor. Leciona na Escola Chinesa de Lisboa desde 2012.

- *Zhu Qi – Professora do curso de mandarim para adultos portugueses, nível 2-3*

Apresentação individual:

Natural de Xangai, é mestre em Administração e Gestão de Empresas pela Universidade Livre de Bruxelas com especialização em Gestão Europeia, e licenciada em Administração e Gestão de Empresas pela Schiller International University, Heidelberg. Estudou português na Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa, onde obteve o certificado do nível avançado.

- *Joana Dias — Professora do curso de mandarim para adultos portugueses, nível 1*

Apresentação individual:

Natural de Lisboa, licenciou-se em Informação Turística (Ramo Guia-Intérprete) pela Escola Superior de Hotelaria e Turismo do Estoril (2007), tendo trabalhado nos últimos anos em intermediação de negócios e interpretação com o mercado Chinês.

O primeiro contacto com a língua chinesa surge em 2007, através do Curso de Língua e Cultura Chinesa do Instituto Superior de Ciências Sociais e Políticas que frequentou durante um ano. Em 2009, vai para a China e continua o estudo da língua chinesa durante um ano e meio na Beijing Language and Culture University. Em 2012, novamente na China, frequenta uma formação em Leitura e Aprendizagem dos Clássicos Confucionistas na Escola de Estudos Tradicionais Lu Ming Xue Tang, em Shenzhen.

Com experiência de ensino a crianças e adultos, lecionou em cursos de mandarim em regime privado e em várias instituições, como a Associação Taoista Portuguesa e a Associação Renovar a Mouraria, tendo colaborado em vários projetos de divulgação da cultura chinesa.

- *Raquel Reis — Professora do curso de mandarim para adultos portugueses - nível 1*

Apresentação individual:

Natural de Lisboa, licenciada em Filosofia pela Faculdade de Ciências Sociais e Humanas da Universidade Nova de Lisboa, estudou mandarim durante 3 anos na China, em Xangai e Pequim, e obteve o certificado do nível avançado pela Beijing Language e Culture University. Frequenta o curso de mestrado em Língua e Cultura Portuguesa da Faculdade de Letras da Universidade Lisboa.

Possui experiência no ensino da língua chinesa em várias escolas, na tradução e na interpretação do mandarim, tendo colaborado com empresas de tradução portuguesas onde realizou trabalhos nas áreas comercial e judicial.

3.4. Turmas e cursos

No total, há quinze turmas para alunos chineses, seis turmas para crianças portuguesas e seis turmas para adultos portugueses, bem como os cursos de arte. Este tipo de divisão permite que os alunos recebam uma educação adequado ao seu nível de proficiência.

3.4.1. Divisão de turmas

A escola divide-se em dezanove turmas de chinês (turma infantil e turma pré-escolar, turma 1-10, etc.). Além disso, possui três turmas de dança e uma turma de kongfu.

No ano 2012, a escola chinesa iniciou quatro tipos de curso: o curso de chinês de fim-de-semana, o curso de chinês para crianças portuguesas, o curso intensivo para estudantes

chineses e o curso básico de escrita. Desde a turma infantil à turma do 10º ano, cada turma possui o seu próprio currículo e material didático.

Chinês como Língua Materna:	Chinês como Língua Estrangeira (curso para crianças)	Chinês como Língua Estrangeira (curso para adultos)	Curso de Talentos
Turma Infantil	Turma Pré-escolar	Turma de Nível 1	Turma de Dança
Turma Pré-escolar	Turma de Nível 1	Turma de Nível 2	Turma de Teatro
Turma de Nível 1-10	Turma de Nível 2	Turma de Nível 3	Turma de Kung Fu
Turma de Literatura	Turma de Nível 3	Turma de HSK I	
Turma de Caracteres Nível 1	Turma de HSK I	Turma de HSK II	
Turma de Caracteres Nível 2	Turma de HSK II	Turma de HSK III	

3.4.2. Apresentação dos cursos

O curso de chinês de fim-de-semana é orientado, principalmente, para os alunos de língua materna; o curso de chinês para crianças portuguesas ensina mandarim enquanto língua estrangeira; o curso intensivo é desenvolvido tendo em conta o tempo livre extracurricular dos estudantes chineses, sendo ainda organizadas diversas actividades relacionadas com a cultura chinesa nas quais os alunos poderão participar; o curso básico de escrita é indicado a adultos que tenham boa oralidade e capacidade de expressão em chinês, mas que pretendam melhorar a sua capacidade de escrita e leitura de caracteres chineses.

3.4.2.1. Curso intensivo para estudantes chineses

O curso intensivo tem como objetivo reforçar o nível de mandarim dos estudantes chineses a frequentar escolas de língua portuguesa (ou inglesa), aproveitando o tempo extracurricular dos alunos. A escola realiza as aulas diariamente, de segunda a quinta-feira, entre as 16h00-20h30, de modo a que os alunos possam escolher o seu próprio horário. Ao fim de semana, são ainda organizadas duas horas de tutoria por uma semana, dependendo da circunstância específica de cada aluno, aconselhando-os no seu estudo e ajudando-os com os trabalhos de casa.

Este curso não só reforça as capacidades de leitura e escrita em língua chinesa, mas também pretende cultivar o interesse dos alunos pela cultura chinesa. Assim, a escola organiza várias atividades culturais extracurriculares, como aprender a fazer artesanato chinês, atividades de conversação em chinês, aulas de arte e caligrafia, recitação de textos e poemas em chinês e muito mais. Para os alunos que desejam ter aulas individuais, a escola também prepara materiais adequados e professores competentes, sendo a questão das propinas discutida entre a escola e os pais.

3.4.2.2. Curso básico de escrita

O curso básico de escrita pode também ser chamado de curso intensivo de caracteres chineses. Os alunos que escolherem este curso falam bem chinês, contudo apresentam pouca capacidade de escrita e leitura de caracteres chineses. As idades dos estudantes a frequentar este curso encontram-se acima dos 14 anos, sendo a sua maioria adultos, alguns dos quais já se encontram a trabalhar em empresas.

Este é um curso que se adequa melhor a adultos. Os alunos não se ajustam a assistir às aulas com crianças, contudo, pretendem melhorar o seu nível de chinês de modo formal em contexto de sala de aula. Assim, a escola desenvolveu este curso pensando neste tipo

de alunos. Através de 40 horas de aprendizagem, os alunos serão capazes de dominar as regras de escrita dos caracteres chineses e realizar leituras básicas.

3.5. Manuais escolares

Os manuais escolares oferecidos pelo Hanban, escritos em língua chinesa ou em versão bilingue chinês-inglês, não são adequados aos hábitos de linguagem das crianças chinesas em Portugal. Portanto, com o objecto de ajudar os alunos a estudar chinês, a Escola Chinesa de Lisboa criou os seus próprios manuais escolares, tendo em conta a situação dos seus próprios estudantes. Estes manuais foram compilados pelos professores da escola, sendo que o seu conteúdo toma como referência os materiais didáticos da China. Os manuais escolares com caracteres animados e imagens divertidas, escritos em formato bilingue português-chinês, são mais adequados ao modo de ensino local.

3.5.1. Modos de aquisição dos manuais escolares

Todos os anos, o Hanban organiza cursos de formação de professores de língua chinesa no estrangeiro, convidando-os a deslocarem-se à China. Para além disso, são ainda oferecidos manuais e outros materiais didáticos aos professores e às escolas.

Os manuais são os seguintes:

《跟我学汉语》，《当代汉语》，《快乐汉语》，《汉语乐园》，《体验汉语》，《经贸汉语》，entre outros.

Em janeiro de 2001, o Gabinete para as Comunidades Emigrantes do Conselho de Estado Chinês enviou para a embaixada da República Popular da China em Portugal o material didático de língua chinesa 《中文》，orientado para as crianças chinesas a viver no estrangeiro. Estes manuais foram então enviados para as escolas chinesas pelo o cônsul da embaixada, Wu Jun. Este foi o primeiro manual formal de língua chinesa a ser recebido pela Escola Chinesa de Lisboa.

Actualmente, os materiais de ensino utilizados na Escola Chinesa de Lisboa foram compilados pelos próprios professores da escola, conforme as suas experiências e a situação real do ensino local.

O processo de compilação dos materiais didáticos é levado a cabo pela diretora da escola e os restantes professores, consultando os materiais didáticos utilizados nas China. Até agora, foram já compilados manuais para os níveis da turma infantil ao 4º ano e para as turmas do 6º ao 10º ano. Atualmente, o longo processo de compilação de materiais didáticos continua a decorrer.

Os materiais da escola utilizados no ensino dos alunos portugueses são compilados em formato bilingue português-chinês. O conteúdo dos manuais conta com as partes de oralidade, escrita e fonética, assim como alguma gramática simples. Cada lição é acompanhada de uma gravação de som para a revisão da aula. Infelizmente, os textos não incorporam conteúdos relacionados com a cultura chinesa, portanto, cabe aos professores complementar as lições com conhecimentos culturais.

3.5.2. Manuais escolares usados

Turma infantil e pré-escolar (língua materna): 3 manuais e 3 livros de exercícios de nível AB.

Turma de nível 1-10 (língua materna): 3 manuais e três livros de exercícios de nível AB.

Turma de nível 1-2 (língua materna): 3 manuais de estudo de caracteres chineses e três livros de exercícios de nível AB.

Turma de nível 1-3 (língua estrangeira - crianças): 3 manuais de chinês 《Kuaile Hanyu》 e 3 livros de exercícios de nível AB.

Turmas de nível 1-3 (língua estrangeira - adultos): 2 manuais de chinês básico e dois livros de exercícios, dois manuais de chinês 《Boya》 .

3.5.3. Exemplos do conteúdo dos manuais escolares e exercícios

O que é que se faz neste festival?



chī jiǎo zi
吃饺子
come-se jiaozi
(raviolis chineses)



fàng biānpào
放鞭炮
acendem-se panchões



wǔ lóng
舞龙
faz-se a dança do dragão

jiǎn zhǐ
剪纸 Fazem-se decorações de papéis recortados

Papéis recortados

A arte de fazer papéis recortados decorativos é uma das mais antigas artes tradicionais da China. O primeiro papel recortado chama-se *Tuanhua* (papel circular simétrico em padrões de corte) e foi encontrado em túmulos do tempo das Dinastias do Norte e do Sul, no século VI.



Esta arte tornou-se muito popular em toda a China e é usada em muitas festividades e em ocasiões especiais, como os casamentos. No Festival da Primavera, todas as famílias colam papéis recortados vermelhos nas paredes e espelhos, nas portas e janelas, para atrair boa sorte, prosperidade e felicidade.

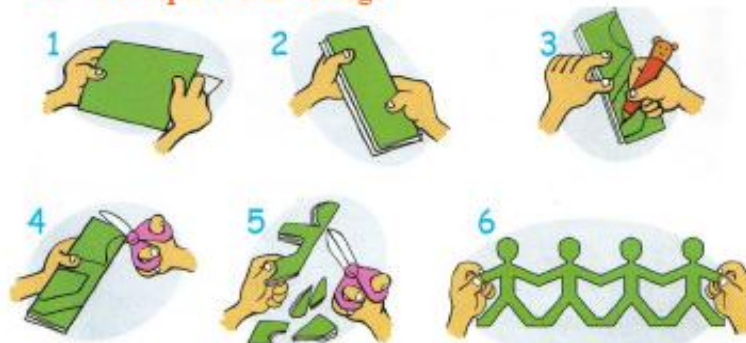


⑥ Actividade: vamos brincar!

Queres fazer papéis recortados?

- O que é que precisamos para fazer os papéis recortados?
- Lápis, tesouras e papéis coloridos!

 Exemplo: fazer "amigo"





⑤ Sabias que...?

姓名 Nomes e apelidos

A ordem pela qual os chineses organizam os seus nomes é diferente da ocidental. Eles usam primeiro o apelido, só depois é que vem o nome próprio.

Os nomes têm quase sempre um significado especial, isto é, contêm algo que está relacionado com a pessoa a família ou outra coisa, por exemplo, a data do nascimento do bebé, ou os melhores desejos que os pais têm para eles. As raparigas têm nomes bonitos e delicados como “flor”, “primavera”, “pureza”; os rapazes têm nomes relacionados com a força, a inteligência e o sucesso.

Normalmente os nomes próprios são compostos por um ou dois caracteres, e o apelido é só um carácter. Em relação aos apelidos, na China existem mais de 4000, mas os mais usados são cerca de 100 apelidos, como por exemplo, Wang, Chen, Li, Gao, Zhang, Hu, etc.



⑥ Actividade: vamos cantar!

liǎng zhī lǎo hǔ



Os Dois Tigres

liǎng zhī lǎo hǔ liǎng zhī lǎo hǔ
两只老虎，两只老虎，

Os dois tigres, os dois tigres,

pǎo dé kuài pǎo dé kuài
跑得快，跑得快。

Estão a correr muito rápido, muito rápido,



yī zhī méi yǒu ěr duo
一只没有耳朵，

Um não tem orelha,

yī zhī méi yǒu wěi ba
一只没有尾巴，

Um não tem cauda,



zhēn qí guài zhēn qí guài
真奇怪，真奇怪。

São muito estranhas, muito estranhas,



颜色的意义

O significado das cores na China

A cor Vermelha tem um significado muito especial para os Chineses: representa felicidade e prosperidade e é por isso que nos eventos importantes, tais como casamentos, Ano Novo e outros momentos importantes, as pessoas preferem usar esta cor. Nos casamentos, ao contrário do Ocidente, onde a cor branca é a cor dominante dos vestidos da noiva, na China usa-se o vermelho. O branco representa paz e pureza, e pela tradição, é a cor que as pessoas usam nos funerais.

A cor verde é a cor da natureza, e representa saúde e bem-estar, por isso, na China as pessoas gostam muito de fazer exercícios ao ar livre.



⑥ Actividade: Vamos cantar

xìng fú pāi shǒu gē
幸福拍手歌

rú guǒ gǎn dào xìng fú nǐ jiù pāi pāi shǒu
如果感到幸福你就拍拍手, Se te sentes feliz, bate palmas,

rú guǒ gǎn dào xìng fú nǐ jiù pāi pāi shǒu
如果感到幸福你就拍拍手, Se te sentes feliz, bate palmas,

rú guǒ gǎn dào xìng fú jiù kuàikuài pāi pāi shǒu ya
如果感到幸福就快快拍拍手呀,

Se te sentes feliz, bate palmas depressa,

kàn nà dà jiā yì qí pāi pāi shǒu
看那大家一齐拍拍手。 Olha que todos batem palmas.

rú guǒ gǎn dào xìng fú nǐ jiù duò duò jiǎo
如果感到幸福你就跺跺脚, Se te sentes feliz, bate com os pés,

rú guǒ gǎn dào xìng fú nǐ jiù duò duò jiǎo
如果感到幸福你就跺跺脚.....

Se te sentes feliz, bater com os pés...

duò duò jiǎo	跺跺脚	fazer sapateado
shēnshēnyāo	伸伸腰	espreguiçar-se
jǐ jǐ yǎn	挤挤眼	piscar os olhos
pāi jiān	拍肩	bater nos ombros



4. 明明明明明明明明

1 2 3 4 5 6 7 8

VII. Escreve caracteres.

今	今	今	今	今			
生	生	生	生	生			
星	星	星	星	星			
明	明	明	明	明			

VIII. O que sabes sobre o Nome e Apelido? Escolhe a opção correcta.

I.1 A ordem correcta é



- A. nome apelido
- B. apelido nome
- C. qualquer ordem está correcta

I.2 Quantos apelidos existem na China?



- A. +50
- B. 235
- C. +100

AS CORES 颜色

I. Quantos caracteres conhece?

鱼 黑 米 女 红 日
里 禄 子 粉 虹 纷
来 白 木 不 好 绿

Conheço	1 - 4 caracteres	☆
Conheço	5 - 8 caracteres	☆☆
Conheço	9 - 12 caracteres	☆☆☆

II. Faz as ligações.



黑 绿 白 红 粉

III. Verdadeiro ou falso?

- 1. 墨 preto
- 2. 绿 verde
- 3. 白 branco
- 4. 红 vermelho

OS ANIMAIS 小动物

I. Quantos caracteres conhece?

天 岛 牛 鸡 中 午 半
乌 羊 鸣 鱼 月 鸟 日
几 龙 虚 虫 刀 分 虎

Conheço	1 - 4 caracteres	☆
Conheço	5 - 8 caracteres	☆☆
Conheço	9 - 12 caracteres	☆☆☆

II. Faz as ligações.

piu piu piu muuu muuu mee mee

羊 鸟 牛

III. Verdadeiro ou falso?

- 1. 虑 tigre
- 2. 虫 bicho
- 3. 鸟 galo
- 4. 半 ovelha

Os animais 小动物

I. Faz as ligações.



hǔ niú jī chóng zěn me niǎo yáng
虎 牛 鸡 虫 怎么 鸟 羊

II. Liga os caracteres chineses às palavras portuguesas com o mesmo significado.

chóng niú zěnme yáng hǔ jī niǎo
虫 牛 怎么 羊 虎 鸡 鸟

como galo tigre pássaro vaca ovelha bicho

III. Ordena Preenche com as iniciais e lê as palavras.

__ iǎo __ áng __ ěn __ m __ iào

小 羊 怎 么 叫

__ ĭ __ ĭ __ uān __ ǒu __ a

你 喜 欢 狗 吗

¹⁵ Imagens disponíveis em <https://www.flickr.com/photos/escolachinesa/with/5713690096/> (consultado em 20.03.2015)

Capítulo IV

Obstáculos para o desenvolvimento das escolas chinesas em Portugal

O apoio imensurável do governo, os esforços dos trabalhadores da área da educação e o reconhecimento por parte dos pais promoveram o desenvolvimento das escolas chinesas. Entretanto, fatores como a falta de financiamento, a dificuldade em encontrar infraestruturas adequadas, a instabilidade do corpo docente e a falta de standardização dos materiais didáticos, tudo isto se torna obstáculos no desenvolvimento das escolas chinesas no estrangeiro.

4.1. Instalações escolares

Desde o início, as instalações da escola eram um fator condicionador da estabilidade dos alunos, assim como do número de alunos a frequentar a escola. Ao longo dos mais de 10 anos desde a fundação da Escola Chinesa de Lisboa, diversos espaços foram alugados e cedidos para o seu funcionamento, tendo mudado de instalações várias vezes. Atualmente, a escola continua sem um espaço fixo.

Com os seus fundos limitados, inicialmente a escola debatia-se com a questão das instalações, tentando criar um espaço onde os alunos se sentissem confortáveis e que tivesse um bom ambiente para a aprendizagem da língua chinesa.

Em maio de 2005, a escola começa a sua atividade numa simples sala no centro do Martim Moniz, mas pouco depois muda-se para as instalações da Escola Superior de Medicina Tradicional Chinesa de Lisboa.

No dia 18 de novembro de 2006, com a ajuda da câmara de Lisboa, a escola chinesa muda-se para as instalações de uma escola primária do distrito dos Anjos, onde leciona aulas de língua chinesa aos fins-de-semana. Atualmente, continua a arrendar a sala de aula nesta mesma escola.

Começa também a alugar salas de aula em Coimbra e no Algarve, onde inicia o ensino de língua chinesa sob orientação da diretora Chen Xiaohong. Embora a situação não fosse a mais simples, os alunos e os professores encontravam-se otimistas, podendo a escola

contar com o apoio dos pais. Alguns pais conduziam grandes distâncias de carro, vindo de outras terras para trazer os filhos à escola.

No ano 2013, escola chinesa mudou-se para a freguesia de Anjos. O edifício fica na Avenida Aalmirante Reis nº 59, 4º andar. As novas instalações da escola chinesa estão bem localizadas, perto do metro, do lado oposto à avenida principal, pelo que é bastante conveniente para os alunos que moram longe. A escola chinesa arrenda o prédio de quatro pisos inteiro, com uma área de 220 metros quadrados, ocupada pelos escritórios dos professores, salas de estudo, sala de jogos, biblioteca e dispensa. Todas as salas são providas de boa iluminação e aquecimento, e o prédio está equipado com elevadores. Todas as divisões estão ligadas através de corredores, sendo que nestes foram colocadas cadeiras para descanso dos pais.



Sala de aula decorada pelos alunos



Sala de jogos: Os alunos podem ver programas didáticos da língua chinesa durante o período de repouso



Biblioteca da escola



Fixação de composição dos alunos nos corredores da escola

16

¹⁶ Fonte: fotografia de autor

4.2. Défice de docentes

Atualmente, a escola conta já com quinze turmas, o rápido crescimento do número de alunos e os reduzidos salários dos professores, juntamente com o problema de insuficiência dos fundos da escola, têm criado várias dificuldades na gestão. Por outro lado, ainda existem grandes dificuldades na questão da estabilidade da equipa docente. A escola carece de professores que entendam ambos o chinês e o português, pelo que muitos professores não são capazes de lecionar nas duas línguas. Um outro caso são os professores enviados pelas instituições chinesas que lecionam na escola, enquanto aprendem a língua portuguesa, ou então alunos portugueses que recebem formação para lecionar chinês. De qualquer modo, todos eles necessitam de muito tempo e experiência para se tonarem excelentes professores de chinês bilingues.

A diretora do Instituto Confúcio da Universidade de Lisboa, Zhu Li, disse que os Institutos Confúcio em Portugal irão apoiar as escolas chinesas no esforço para a divulgação da língua e cultura chinesas. O Instituto Confúcio não é uma organização empresarial, o seu objetivo é apenas divulgar a língua chinesa e partilhar a beleza da cultura tradicional chinesa com o povo português.¹⁷ Esta instituição também serve a “educação chinesa” local e promove a formação de professores, portanto, é importante que as escolas chinesas fortaleçam os seus laços com o Instituto Confúcio, criando novas oportunidades de colaboração.

De modo a promover o intercâmbio e cooperação no ensino de chinês com os países estrangeiros, o Hanban criou programas de formação de professores chineses, oferecendo a oportunidade de aprendizagem a professores de língua chinesa no estrangeiro e cobrindo os gastos das suas estadias na China durante o período.¹⁸

¹⁷ <http://vhouse.163.com/14/1110/01/AALD5NFA00294MCG.html> (consultado em 26.03.2015)

¹⁸ http://www.hanban.edu.cn/teachers/node_9729.htm (consultado em 02.04.2015)

4.3. Escassez de escolas chinesas em regime de tempo inteiro ¹⁹

A maioria das escolas chinesas no estrangeiro pertence à educação extracurricular, funcionando normalmente em regime de fim-de-semana.

Até hoje, não existe ainda nenhuma escola chinesa com um sistema de funcionamento regular em tempo inteiro, em Portugal. A fim de se adaptar o sistema educativo português e evitar o conflito de sistemas, as escolas chinesas abrem apenas ao fim-de-semana. Os inquéritos e entrevistas com os pais mostram que é desejo de todos os emigrantes chineses estabelecer uma escola chinesa com um programa curricular em regime normal dentro do sistema educativo nacional. A Escola Chinesa de Lisboa tem, então, tentando transitar de um sistema de fim-de-semana para um sistema regular diário.

No entanto, esta situação não só afeta as escolas chinesas em Portugal. Segundo as notícias do Reino Unido, para além dos cursos de chinês lecionados em algumas universidades e escolas chinesas com um sistema de funcionamento regular ao fim-de-semana, ainda não existe nenhuma escola com um sistema de funcionamento regular a tempo inteiro. Este fenómeno é bastante comum na Europa e na América. ²⁰

Em primeiro lugar, o problema é a falta de instalações, manuais escolares, despesas gerais e outras questões relacionadas com o financiamento das escolas. Em resposta, as autoridades levantaram os dois cenários seguintes:

Se se estabelecer uma escola chinesa pública a funcionar a tempo inteiro, na questão do financiamento, poderá ser necessária a contribuição por parte da comunidade chinesa local sob a forma de doação ou poderá recorrer-se à candidatura a fundos governamentais, de modo a possibilitar o desenvolvimento a longo prazo.

Caso se estabeleça uma escola chinesa privada a tempo inteiro, poderá ser considerada uma forma de negócio, formando um conselho de administração, angariando fundos a

¹⁹ 全日制

²⁰ Chao Theresa Hsu, Chinese Heritage Community Language Schools in the United States. ERIC Digest. 1997-06-00, ED409744

partir dos membros do conselho, ou então pode-se angariar fundos a partir do investimento dos membros da comunidade. A contratação de um diretor e outros administradores e professores será feita publicamente, aplicando um sistema de direção administrativo, sendo todos os assuntos financeiros tratados de modo público, com uma gestão transparente e científica. Entende-se que a maioria das escolas chinesas no estrangeiro que aplicam o sistema de direção administrativo, para melhor angariar fundos e facilitar a gestão e a tomada de decisões. Este sistema é mais favorável para as escolas chinesas, contudo, não é favorável para as famílias de baixos rendimentos, sendo uma escola chinesa pública a melhor opção para estas famílias.

Por último, tem de ser abordada a questão da qualificação de ensino das escolas. Por um lado, as escolas têm de ser avaliadas pelas autoridades chinesas, por outro, têm de ser aprovadas pelo Ministério da Educação do governo português, caso contrário, após a graduação, os alunos encontrar-se-ão desprovidos de aprovação institucional e do certificado de graduação.

Conclusão

A "educação chinesa" é uma educação social. Através da experiência de estágio na Escola Chinesa de Lisboa e da minha investigação, apercebi-me da influência que as escolas chinesas exercem na transmissão da herança cultural chinesa e no desenvolvimento do ensino de língua e cultura chinesas no estrangeiro.

No 17º Congresso Nacional do Partido, decidiu-se reforçar a importância do soft power chinês a nível internacional, incorporando-o na estratégia nacional. Esta atenção especial dedicada ao soft power reflete a clareza do governo chinês quanto à situação de competitividade na comunidade internacional.

Atualmente, no que aos assuntos externos diz respeito, tem sido enfatizado o apoio e serviço aos cidadãos chineses residentes no estrangeiro, procurando preservar a sua herança cultural e, ao mesmo tempo, divulgar a cultura chinesa, fazendo com que cada vez mais pessoas conheçam a cultura chinesa e aumentando a sua influência a nível internacional.

Os chineses residentes em Portugal representam a cultura chinesa neste país: eles provêm da sociedade chinesa e são os porta-vozes da cultura chinesa; ao mesmo tempo, integram ativamente na sociedade portuguesa, tornando-se um membro da comunidade local.

Assim, os emigrantes chineses desempenham um papel crucial no processo de difusão da cultura chinesa, através das instituições educacionais da comunidade chinesa, isto é, as escolas chinesas, cujo papel na promoção do soft power da cultura chinesa é indiscutível.

葡萄牙华语学校发展状况 -
以里斯本中文学校为例

目录

引言	55
第一章 海外华文学校的办学背景	56
1.1 华人华侨概况	57
1.2 华文教育概念	57
1.3 华文教育发展的原因	59
1.4 华文学校在世界的发展状况	60
第二章 葡萄牙华文教育的发展现状	61
2.1 重要的组织和政策	62
2.1.1 侨务组织	62
2.1.2 华文教学政策	62
2.2 葡萄牙华侨生活状况	64
2.2.1 社交范围	64
2.2.2 语言障碍	64
2.2.3 文化差异	65
2.3 汉语在葡萄牙的授课模式	65
2.3.1 把汉语课纳入当地教育系统	65
2.3.2 葡萄牙小学开设汉语兴趣班	66
2.3.3 华文学校	67
2.4 葡萄牙开办的华文学校	67
第三章 里斯本中文学校	68
3.1 学校发展概况	69
3.1.1 建校及办学性质	69
3.1.2 分校	70
3.1.3 国家及海外侨办的支持	70
3.2 学员情况	71
3.2.1 生源发展	71
3.2.2 学员成绩	72
3.2.3 个人案例	73
3.3 师资力量	73
3.3.1 教师情况	73
3.3.2 典型教师案例	77
3.4 班级和课程	82
3.4.1 分班简介	82
3.4.2 课程介绍	83
3.4.2.1 葡萄牙（英文）学校的华裔学生的课后辅导班	83
3.4.2.2 汉字基础班	83
3.5 学校教材	84
3.5.1 获取途径	84

3.5.2 现有教材	85
3.5.3 教材内容展示	85
第四章 葡萄牙华文学校面临的困难	87
4.1 校舍	88
4.2 师资	89
4.3 全日制华文学校	90
结语	92

引言

华文教育主要是针对海外华人华侨社会所进行的中国语言文字及中华传统文化的教育。

随着改革开放，华人和华侨社会遍布世界的各个角落，华人社会也在不断扩大。

随着近年来中国经济的飞速发展，华人们意识到了祖国的强大，也意识到了子女们的汉语教育是未来和祖国保持关系的重要纽带。众多华裔家长都希望自己的孩子未来能够参与葡中两国的经贸事务。因此，学好自己本国的语言将使这些孩子兼有中葡两种语言的沟通能力，未来会在贸易领域和教育领域拥有得天独厚的优势。因此，海外华语教育的需求空前增长，全球华人华侨社会的华文教育急需得到发展。

华文教育应引起国人的高度重视，这在国家语言形象和文化遗产等方面都有着重大的意义。

第一章

海外华文学校的办学背景

1.1 华人华侨概况

华文报刊、华文学校、华侨社团是海外华侨的三大支柱，海外华文学校的发展与华人移民历史及华人社区的发展戚戚相关。

中国人移居海外可追溯到秦汉时期，距今已有 2000 余年。目前，有 5000 多万的华人华侨遍布全世界 170 多个国家，由国侨办提供的数据显示，欧洲的华侨数量约 215 万。

1.2 华文教育概念

汉语在海外华人社会中有不同的名称。例如，在东南亚各国，华人把自己使用的民族共同语称为“华语”，不仅用来区别于各自原来所使用的不同的汉语方言，同时也用来作为自己在所在国的华族身份的标志。也有一些国家中的华人社会用“普通话”、“中文”、“国语”、“汉语”、“华文”等名称。因此，在讨论海外华人社会的汉语教学问题上，应该区别对待这些概念。

华语教学是华人华侨社会的语言学习，汉语是针对外国人的汉语教学，而国语是对以汉语为母语的学生的语文教学。

华文教育主要是针对海外华人华侨社会所进行的中国语言文字及中华传统文化的教育。

华语教学作为华裔本族文化语言与汉语作为外语的非华裔语言之间的差异

教育形式	对外汉语教学	海外华文教育
主要特征		
历史起源	20 世纪 70 年代	清朝末年

英文简称	TCFL/TCSL	OCLCE
教育对象	以非华人华裔背景的外国人为主，汉语水平基本是零起点，以成人外语学习为主，有下延至小学之趋势。	以华侨青少年为主，有明显中国文化背景和环境（多数为华侨家庭成员），多以幼童为起点。
办学宗旨	促进语言文化交流，增强国际友好合作，密切外国官方关系。	侨务工作之延伸，凝聚侨心，延续乡情，侨社尤重社团接班人之培养。
语言学特征	第二语言教学，非母语；教授标准普通话和简体字。	介乎第一、第二语言之间，以母语教育为明显特征，有侨社祖籍方言特点，可能教授繁体字。
教学形式	主要依托外国主流大学、中学和研究院之类的教育机构里举办，为第二语言教学。	侨社独立举办，老侨校有百年历史，全日制，新移民学校则多周末（课余）制。
教学特色	注重多元文化与国际情调，强调融入当地文化。	注重亲情、乡土和文化的回归故里，有浓郁侨乡色彩。
教学与课程	语言教学为主，社会功能较淡。教材规范性强。	以华社为体、华教为用，文化传承功能明显；教材芜杂。
办学资金	中方汉办大力支持，外方承办机构密切配合。孔子学院（课堂）获得直接办学经费，条件较好。	华社民资举办为主，资金多元，依靠侨社捐资和学费为继，多数华校资金困窘，办学条件大多较差。
办学稳定性	对政府或外来的资金依赖性较强。	老侨校：侨社在则侨校在，稳定性较强；新侨校：新移民办学积极性方兴未艾，稳定性拭目以待。

学科建设	严格规范，强调理论，教材、课程、考试、标准基本统一。	各自为政，百花齐放，参差不齐，难以规范，不强调世界统一的体系，学科理论性不强。
师资队伍	高标准，高学历，强调资格，学术水平较高。	难以强调教师学历和专业，学历和学术水平一般不高。
受外界影响	受政局影响不大，与所在国民族政策、对华政策基本无关，属于纯学术与教学型。	易受政局左右，尤其受所在国民族政策、对华政策影响较大，与华社发展同步。
学生国籍	必须是外国国籍。	不限制，针对一切对中国语言文化有需求之海外人士。

[21]

1.3 华文教育发展的原因

华人和华侨社会遍布世界的各个角落，随着改革开放，海外华人和华侨社会也在不断扩大，海外华语教育的需求也空前增长，全球华人华侨社会的华文教育和华语教学急需得到发展。外华人华侨对华文教育的重视、支持以及对华语学习经费资助的延续都有着世代相连的历史。国家也对华文教育给予了高度重视，在国家语言形象等重要方面，华文教育和华语教学都有着重大的意义，在凝聚全球华人方面华文教育和华语教学也成了凝聚感情的纽带。

从国家语言对外传播的角度来说，华人华侨社会的华文教学，是华文教育的领域，涉及到文化的传承；而针对外国人的汉语教学只是对语言的学习，不涉及教育问题。从语言认同的角度来看，华语的提出，比汉语教学的包容度更大，它不仅建构了华人社会的认同，也包括了对汉语教学的认同，还包括了两岸三地的语言文化认同。用华语教学取代汉语教学，无论是从语言的传播还是从中华文化的传播上来说，华

²¹ <http://www.gqb.gov.cn/> （查询于 06.02.2015）
<http://www.hwjyw.com/>

语教学都有着更重大的意义和重要作用，也更有利于汉语的普及，而海外华人华侨社会也更加认同华语教学。

1.4 华文学校在世界的发展状况

从历史渊源来看，海外华文学校已有 300 多年历史，地域布各大洲。目前全世界共有华文学校 5000 多所，华文教师 2 万多名。

早在二、三百年前，广大华侨、华人在世界各地便开始创办华文学校。到辛亥革命后，已涌现出一大批华文学校。近十几年来，尤其是进入九十年代以来，全球掀起汉语热的浪潮，华文学校更是有如雨后春笋般地涌现，遍布世界各地。

目前，马来西亚是海外华文教育最发达的国家，具有从小学直至大学完整的华文教育体系，全国有华文小学 1200 多所，华文独立中学 60 所以及 4 所华文大专院校。

欧、美、非及大洋洲的华文教育二战后处于低迷状态，如非洲毛里求斯等国家对华文学校采取种种限制，以致华校生源短缺，被迫关闭。在欧洲，二战导致旅欧华侨纷纷回国，原有的几家“中文班”也都停办。上世纪六七十年代，随着港台人移民欧洲，其中不少人进入餐饮业，尤其是 70 年代末印度支那半岛难民大量涌入，欧洲华人数量才明显上升。法、英、荷兰等国的华侨社团先后创办了 6-7 所中文学校，但华文教育仍未普遍开展。在大洋洲，华文教育起步较晚，迄今不过百年历史。由于澳政府长期推行“白澳”政策，限制亚洲移民，至 1947 年在澳华侨不到一万人，且男女比例严重失调，造成华文学校生源枯竭。直至六七十年代澳州开始实施新的移民法及多元文化政策后，华文教育才得以快速发展。[22]

现在的欧洲，西班牙的华人约有三万多人，但他们也先后创办了马德里中文学校、华曦中文学校；巴塞罗那创办了华侨子弟学校；在瓦伦西创办了中文学校等。连芬兰这样一个只有一千多名华人的国家，也开办了“中国学校”。

²² 高伟浓, 杨晶, 《二战后欧洲华文教育的历史与前景的初探》[J]. 暨南大学华文学院学报, 2004 (2) .

第二章

葡萄牙华文教育的发展现状

华侨，亦被称作“海外华侨”，华侨属于尚未加入外籍的中国公民，但长期居于国外；包括已取得居住国永久居民身份者，称之为“华侨”，仍保留本国公民身份，仍然受到本国法律保护。

2.1 重要的组织和政策

2.1.1 侨务组织

国务院侨务办公室，简称国务院侨办或国侨办，是中华人民共和国负责华侨事务的最高机构，为协助国务院总理办理侨务工作的国务院办事机构。1949 年中央人民政府华侨事务委员会成立。1978 年改为国务院侨务办公室（Overseas Chinese Affairs Office of the State Council）。

其主要职责包括：

协助国务院总理办理侨务事项，协同外交部指导我驻外使领馆侨务工作，负责指导、开展对华侨华人及其社团的联谊和服务工作，指导、推动涉侨经济、科技合作与交流，协调涉侨经济投诉工作，指导、推动涉侨宣传、文化交流和华文教育工作。[²³]

2.1.2 华文教学政策

华文教育对于中华文化的海外传承和弘扬意义重大，被形象地称为“留根工程”，中国政府为此投入了大量的人力和财力。

国务院侨办多年来为海外华文学校免费提供汉语教材以及有关中国历史、文化方面的辅助性书刊、音像资料等。

为解决海外华文师资短缺问题，中国自 1987 年起向海外派遣汉语教师，并于 2004 年启动了“国际汉语教师志愿者”计划，至今已派出 3300 多名汉语教师及 4000 多名志愿者，覆盖近 90 个国家的 8000 多所学校。[²⁴]

²³ <http://www.gqb.gov.cn/zyzn/index.shtml>（查询于 23.05.2015）

国侨办还定期组织专家团赴海外讲学，并资助海外华文教师来中国接受学历教育或短期培训。目前全国共建有 120 多个大中小学汉语国际推广基地，承担对外汉语培训任务。

为增进海外对中国语言文化的了解，中国已与近 100 个国家和地区合作建立了近 700 所孔子学院（课堂）。通过开展教学和丰富多彩的社区文化活动，孔子学院成为海外了解中国及中华语言文化的重要场所。[25]

此外，国家汉办还为母语为非汉语者制定了汉语水平考试（HSK），每年在国内外近 200 个考点举行，1990-2005 年参考人数已突破 100 万。[26] HSK 已成为许多国家衡量学生入学、毕业、企业录用和晋升的一个标准。

近年来，中国政府对来华留学工作加大投入，扩大奖学金发放及受益范围，并组织形式多样的中外文化交流活动，如每年邀请海外学生来华参加夏（冬）令营和“汉语桥”世界大学生中文比赛，以及组织海外华裔青少年参加“中华文化知识竞赛”、“中国寻根之旅”活动等。[27]

图为 2015 年华文教育基金会华文师资巡讲团赴葡萄牙讲学



学生们展示书法作品

²⁴ 张向前.《世界华文教育发展研究》[M].北京：中国言实出版社，2010.

²⁵ 国家汉办暨孔子学院总部《2010 年度报告》[EB/OL].

链接 <http://www.hanban.org>, 2010.

²⁶ 张向前.《世界华文教育发展研究》[M].北京：中国言实出版社，2010.

²⁷ <http://www.gqb.gov.cn/>（查询于 20.02.2015）



学生们在艺术课上

2.2 葡萄牙华侨生活状况

截至目前，葡萄牙的华侨数量约在 2 万左右，他们的教育程度普遍偏低，大都是从九十年代初至 2000 年间来到葡萄牙，主要分布在 Lisboa（里斯本）、Porto（波尔图）、Braga（布拉加）、Algarve（阿尔加威）等几个城市，多以从事贸易类如服装店、百货商店和饭馆为生。

2.2.1 社交范围

国内人常常有这样的误解：到了葡萄牙，交的是葡萄牙人的朋友，接触的是葡萄牙文化，吃的是葡餐。而事实上，除了一些华人十分稀少的城镇，以及校园内，或者嫁入葡萄牙家庭的人能够经常接触葡萄牙人之外，大部分情况下，尤其是生活在里斯本这个城市，华侨的生活范围很大程度上都是在华人社区。

2.2.2 语言障碍

出国以前，大部分人都以为到了国外，有了语言环境，自己会毫不费力地通过语言关。然而，事实上，除了从小生活在当地的小孩子，移民过来的成年人想要消除语言障碍，那是非常不容易的。没有经过系统的专业学习的华人，包括很多在国外生活了半辈子的老华侨，他们的葡萄牙语程度也还是只属于初级水平。

2.2.3 文化差异

“物以类聚，人以群分”，这句中国成语放在国外也一样。人们都会比较关心身边的事务，而对外边的世界不那么热衷。普通葡萄牙人热衷中国文化、渴望结识华人朋友的人真是少之又少。这是因为，和葡萄牙人较深层次地交往，除了语言的差异，更重要的是文化的隔阂。

2.3 汉语在葡萄牙的授课模式

汉语在葡萄牙中小学的教学主要有两种对象，一为葡萄牙学生，另一种是华裔子弟，下面我将分别加以介绍。

2.3.1 把汉语课纳入当地教育系统

把汉语课纳入当地教育系统，将汉语列为必修课，但教学对象主要是葡萄牙当地的孩子。

Aveiro（阿威罗）行政区内的 São João de Madeira（圣若昂-达马德拉）市政府于 2013 年 7 月在该市所有公立小学试点推广汉语教学，是目前在葡萄牙唯一一个把汉语课列为小学三、四年级正式课程的城市。现有学校三、四年级共 28 个班级的近 600 名葡萄牙小学生在学习汉语。Aveiro 大学给予了大力支持，任课的汉语教师由 Aveiro 语言文化系的负责人王锁璞老师负责在本校挑选汉语教师任职，课上由一位中国老师（麦然, 赵新月）和一位葡萄牙老师（Ana Bastos, Isabel Mouta）合作完成。

[²⁸]

这座素有葡萄牙“制鞋之都”之称的城市此举意在提高当地年轻一代与欧洲同行争夺中国市场的优势。提高年轻人的中文水平，以期在与中国的经济贸易交流中获得一定的竞争力。早在五百年前，葡萄牙就与中国建立海上贸易交流，并且在欧洲国家

²⁸ <https://uaonline.ua.pt/pub/detail.asp?c=39671> （查询于 01.03.2015）
<http://www.publico.pt/portugal/jornal/chines-obrigatorio-para-600-alunos-da-primaria-27197778>

中属于首位。除了经济上的频繁往来，中葡在文化、科技和教育方面的交流也逐渐加深。如今，葡萄牙政府非常重视年轻一代的汉语学习状况，在圣若昂-达马德拉城市，汉语成为 8 岁到 9 岁的孩子的必修课，并且要一直学习到中学毕业为止，最大程度的让年轻人们精通汉语。圣若昂-达马德拉市负责教育政策的议员迪尔玛·南特说：“汉语是一把钥匙，它将开启通往全球最大市场的大门。”中国是巨大的鞋子消费市场，懂汉语的企业家们拥有了更有利的竞争性工具，能够更好地把鞋销售出口到中国，更多地和中国人做生意，开展各方面业务的深入交流。

市长 Manuel Castro Almeida（现任地区发展国务秘书）先生说，由于圣若昂-达马德拉市是以外销为主要经济发展方向，所以未来一定会和中国的贸易往来非常的密切，所以让本国人学习汉语也是我们未来的发展计划。现在，在葡萄牙有西葡、法葡、德葡、英葡等双语学校，希望我们也能开设葡中双语学校，市政府会为这些学校协助 50% 的费用。等到孩子们上中学时，可以用中文来教数学、地理、哲学，现在我们已经与澳门的一所学校联系，希望他们协助我们完成这个目标。希望等到 10 年以后，在我们当地能出现越来越多的人说汉语。²⁹

2.3.2 葡萄牙小学开设汉语兴趣班

在葡萄牙小学开设中文班，请中国教师来上课，让有兴趣学习中文的葡萄牙孩子参加，采取自愿和自费的形式。出于就业等种种因素，开始学习中文的葡萄牙人日益增多。据在给葡萄牙 Bragança 市一所小学中文班上课的杨老师说，家长们都是看到了中国的发展意识到了学习中文的重要性，然而在这些纯葡萄牙小学生班上教中文具有一定的困难，因为他们一个星期只学两节课，缺乏语言环境，学习中文的速度很慢。为了加强记忆，上课时，要常常夹入一些画画内容，目的就是让他们在画画中，掌握中文。对于葡萄牙学生学习中文，关键在于坚持，时间长了，他们还是能够取得好成绩的。

²⁹ <http://www.portugal.gov.pt/pt/fotos-e-videos/videos/20150416-mandarim-escolas-publicas-sjoao-madeira.aspx>（查询于 05.03.2015）

2.3.3 华文学校

把孩子送到由华人开办的华文学校进行学习，这类华文学校主要的教学对象是中国华侨的孩子，葡萄牙的华文学校并不多，多以个人办学为主。

2.4 葡萄牙开办的华文学校

据调查，目前在葡萄牙由华人开办的华文学校有以下几所：

里斯本中文学校 (分校：Coimbra 中文学校、Santarém 中文学校、Algarve 中文学校、江南中文学校); Porto Alto 中文学校、 Vila do conde 中文学校、Évora 中文学校、Setúbal 中文学校、Porto 中文学校、喜洋洋中文学校。

里斯本中文学校作为其中发展最成熟的华文学校，已取得不小的成绩。

综合来看，大部分葡萄牙华人还是会选择让孩子在华文学校就读，作为葡萄牙规模最大的里斯本中文学校，承载了众多华人对华文教育的期望。

第三章

里斯本中文学校

3.1 学校发展概况

里斯本中文学校现已走过 14 个年头，通过 14 年的努力，里斯本中文学校成为葡萄牙规模最大、开办时间最长的一所周末制华文学校。

办学主旨是教授当地华人孩子学习汉语和中华文化，使学生能够在使用母语进行日常交流、阅读和文字表达的同时也能够多了解中国文化。另外，针对葡国社会的需求，还开设了针对葡国儿童和成人的汉语课程。

2003 年，学校以“华文葡语教学促进会”（Associação para a Promoção de Ensino das Línguas Chinesa e Portuguesa）之名在葡萄牙政府注册。[³⁰]

3.1.1 建校及办学性质

学校创办于 2000 年 5 月，早在 1997 年，里斯本中文学校就已经开始着手创办，但是当时生源少而且缺少资金，并没有开展起来。

本着让中国孩子学会使用母语、热爱中华传统文化的目的，在 2000 年 5 月，学校得到了中国驻葡萄牙大使馆和陈坚先生等侨领及华人侨团的大力支持和资助，并由部分华人出资租用了里斯本 Martim Moniz 商业中心的一间房子作为教室，开始教授中文。2000 年 12 月，学校开始借用里斯本高等中医学院的校舍，这才开始有了中文学校的雏形。

里斯本中文学校属于私立学校，由私人创办，办学主旨是教授当地华人孩子学习汉语和中华文化，使学生能够使用母语进行日常交流、阅读和文字表达，并且提升他们对中国文化的认识和理解。同时，针对葡萄牙社会的需求，另开设了葡萄牙儿童和成人的汉语课程。学校不以盈利为目的，但是通过合理收取学费，使学校自立，并且积累资金，使学校有发展空间。

³⁰ <https://escolachinesa.wordpress.com/>（查询于 07.03.2015）

3.1.2 分校

随着在葡的华人对下一代汉语教育认识的提高，有越来越多的华人孩子被送往中文学校学习，由于很多家庭的地域偏远，中文学校又分别在葡萄牙的北部，中部，南部几个地区建立了分校，分别位于科英布拉、圣塔伦、阿尔加维、对江几个城市。

3.1.3 国家及海外侨办的支持

中国国务院侨办多年来通过编写中文教材、选派优秀教师、加强师资培训等形式，对海外华文教育和华文学校给予了支持。

2004年3月，胡锦涛主席曾对海外华文教育做出了重要指示，表示海外几千万侨胞是推动中国发展的重大力量，应对海外侨胞开展华文教育给予帮助支持。这是中国政府对华文教育作出的明确指示。^[31]

2004年“六一”儿童节，马恩汉大使夫人等一行人来看望在校师生，并积极参与了孩子们的的活动。

2005年，马恩汉大使参加了里斯本中文学校成立五周年庆祝活动。

2008年11月9日下午，葡萄牙里斯本中文学校举办“里斯本中文学校筹组建校基金会”座谈会，中国驻葡萄牙大使馆领事部张岩主任、葡萄牙中华总商会会长蔡文显先生以及近三十位华人侨团代表、学生家长参加了当天的座谈会，当天在座谈会现场筹集了29700欧元的建校基金。

2011年的第二届世界华文教育大会上，国务院侨务办公室表示在未来5年内，将建设300所海外华文教育示范学校，并给予重点扶持。

³¹ 张冬冬.《国务院侨办将在十领域促进海外华文教育发展》,2010,中新社,成都 [EB/OL].

2011 年 12 月学校被国务院侨办授予海外华文示范学校。

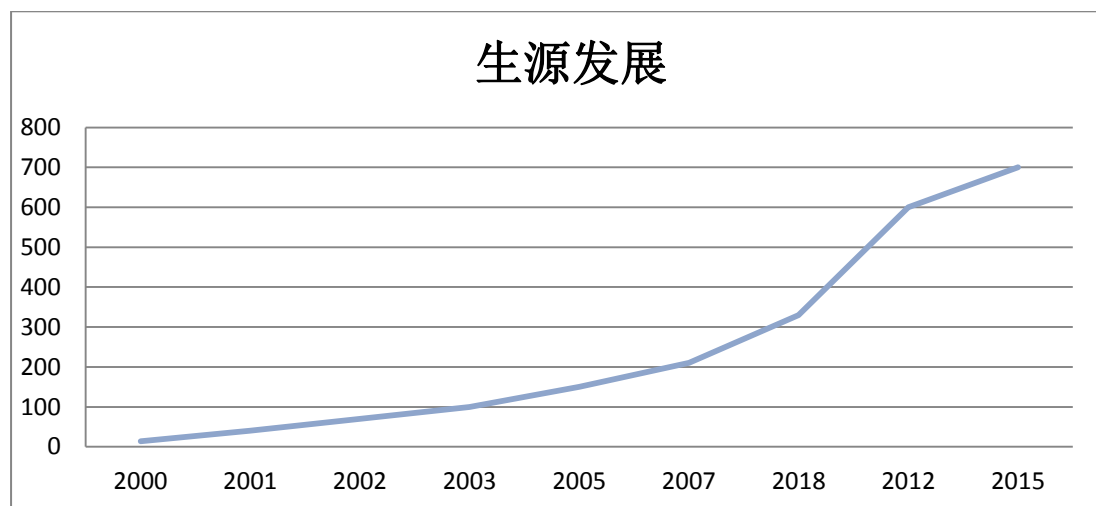
2011 年 12 月 16 日，里斯本中文学校举行“华文教育示范学校”揭牌仪式，中国驻葡萄牙大使张备三、葡萄牙华人社团代表、中文学校教师及学生家长出席活动。

学校在发展过程中还得到了葡萄牙政府和葡萄牙友人的鼎力相助（26 小学由里斯本市政厅和 Nuno Gonçalves 地区学校提供使用）。

3.2 学员情况

学校的学生每年呈递增的形式发展，截止 2014 年 11 月，学员已超过 700 人。大多数学生的汉语水平都在学校得到了提高，另外在国务院侨办举办的多项活动中也取得了不错的成绩。

3.2.1 生源发展



2000 年 2 月，中文学校借用里斯本高等中医学校教室授课时仅有 14 名学生；建校后，学生人数历年递增，2001 年 2 月，学生人数发展到 40 多人；2002 年 2 月，增

至 70 多人；2003 年 2 月，学生已超过 100 人；2005 年，学生人数为 150 人；2007 年入校学生到达历史最高记录，已达到 210 人。

为了适应学生人数快速增长的需要，2007 年，中文学校在原来只教授华人子弟学中文情况下，开设了《快乐儿童汉语》，向想学中文的葡萄牙儿童开放，到到 2012 年，有 40 多名葡萄牙学生在中文学校《快乐儿童汉语》班就读。

源于华人社会重视后代华文教育意识的不断提高，2008 年新学期入校学生人数增加出乎意外，创纪录的达到了 330 人。

由于几个分校的规模较小且成立的时间也较短，目前就读的学生还不是太多，几个地方加起来仅 90 多人。

截止到 2015 年，里斯本中文学校及其分校总共招收了 600 多名中国学生和 100 多名葡萄牙学生。

3.2.2 学员成绩

14 年来，里斯本中文学校多次组织学生在葡萄牙高等学院进行“中国文化周”演出，参加各种作文大赛并取得好成绩。学校成功创刊了《中文乐园》，设立“华兴书屋”，并组织学生赴华参加“寻根之旅”夏令营，为培养葡萄牙华人后代学习中国文化、传承民族文明方面付出努力。

在不同国家中文学校学生参加的一些夏令营活动中，里斯本中文学校的学生显示出最高的中文水平。

2014 年初，中文学校的学生们参加了第 11 届世界华人学生作文大赛，共有 15 位同学获奖，获奖学生作文和部分参赛作品登载在《中文乐园》中。学校还会继续参加世界华人学生作文大赛，以此来带动学校的作文教学和学生作文热情。

目前学校正在准备参加国侨办组织的“中华文化知识竞赛”，以提高学生们对中国文化的认识和兴趣。

3.2.3 个人案例

张天宇是中文学校里一名四年级的学生，他是在葡萄牙土生土长的华裔二代。天宇的妈妈讲，她每天早上离开家中的餐馆后都会送孩子来学中文，孩子自从在中文学校上了第一节课后就喜欢上了中文，在家里全部都用中文与家人交流，学习积极性很高。两年以后，小天宇的口语水平与国内的小学生几乎没有明显差异。让他即兴朗读两段中文时，他的表现很流畅。陈校长说，天宇是学校为数不多的听说读写水平都不错的孩子。

3.3 师资力量

学校现有教师近 30 人，其中，教授华人孩子汉语的教师近 15 人，教授葡萄牙当地的孩子和成人的教师近 10 人，还有舞蹈班教师、功夫班教师、表演班教师及行政人员等。一部分教师曾在中国任教，或毕业于师范院校，具备一定的教师经验，大多教师具有大学以上学历。

3.3.1 教师情况

姓名：陈晓红

毕业院校：北京联合大学师范学院中文系

任职：里斯本中文学校校长

姓名：周忆倩

毕业院校：里斯本大学

任职：七年级汉语教师，从事海外华文教育 2 年

姓名：谢菁

毕业院校：上海戏剧学院，戏剧文学专业硕士
任职：十年级汉语教师，从事海外华文教育 4 年

姓名：程玉

毕业院校：比利时国际管理学院公共关系专业
任职：8-11 岁非母语汉语学生教师，从事海外华文教育 4 年

姓名：曲贵伟

毕业院校：博士 1-里斯本技术大学农业工程专业，博士 2-沈阳农业大学农业与环境生态专业，目前在里斯本技术大学农业学院从事博士后研究。
任职：八年级（12-14 岁）汉语教师，从事海外华文教育 4 年

姓名：刘捷

毕业院校：福建省福州卫校医疗专业
任职：行政人员

姓名：金婧

毕业院校：浙江省宁波大学
任职：五年级汉语教师，从事海外华文教育 2 年

姓名：步繁

毕业院校：哈尔滨师范大学。现在里斯本大学，葡语专业
任职：5-7 岁非母语儿童汉语教师，从事海外华文教育 3 年

姓名：王珊

毕业院校：(1)天津大学硕士；(2)Instituto Superior Técnico 硕士
任职：一年级汉语教师，从事海外华文教育 4 年

姓名：吴雪霞

毕业院校：里斯本新大学社会人文学院哲学系

任职：学前班汉语教师，从事海外华文教育 5 年

姓：朱琦

毕业院校：布鲁塞尔自由大学 Solvay 商学院 MBA 工商管理硕士

任职：十年级汉语教师，从事海外华文教育 3 年

姓名：李晶

毕业院校：毕业于山东师范大学物理与电子科学学院，硕士学位。现在科英布拉大学攻读博士学位。

任职：三年级汉语教师，从事海外华文教育 3 年

姓名：金洁

毕业院校：江西景德镇陶瓷学院雕塑专业学士学位

任职：二年级汉语教师，从事海外华文教育 4 年

姓名：唐頔

毕业院校：葡萄牙 ISCTE 商学院 硕士

任职：葡萄牙成人汉语教师，从事海外华文教育 2 年

姓名：金莹

毕业院校：北京工艺美术学院中国美术史论专业

任职：六至九年级汉语教师，从事海外华文教育 4 年

姓名：孙明辉

毕业院校：中国人民解放军海军工程大学: 国家二年级心理咨询师

任职：二年级汉语教师，从事海外华文教育 3 年

姓名：李潇濛

毕业院校：毕业于河南省师范大学音乐教育专业

任职：表演班老师

姓名：吴雪霞

毕业院校：丽水市职业幼师

任职：学前班（5-6岁）汉语教师，从事海外华文教育3年

姓名：余思静

毕业院校：丽水师专科学校

任职：幼儿班汉语教师，从事海外华文教育4年

姓名：毛晶波

毕业院校：哈尔滨师范大学葡萄牙语系

任职：葡萄牙7-11岁非母语汉语教师，从事海外华文教育2年

姓名：陈开丽

毕业院校：浙江松阳师范学校

任职：五年级汉语教师，从事海外华文教育4年

姓名：徐美君

毕业院校：里斯本大学法律系专业，硕士

任职：葡萄牙成人汉语教师，从事海外华文教育2年

姓名：王伟

毕业院校：里斯本大学经济系硕士

任职：行政管理

姓名：曾雪女

毕业院校：浙江省舞蹈院校

任职：三至九年级汉语教师，从事海外华文教育 6 年

姓名：韩馨娜

毕业院校：大连外国语学院

任职：二年级非母语汉语教师，从事海外华文教育 5 年

姓名：万莉

毕业院校：1995 年毕业于武汉音乐学院舞蹈系，并获得北京舞蹈学院颁发的中国舞教师资格证书，一直从事舞蹈教学至今。

任职：民族舞教师

姓名：Sara（葡萄牙人）

任职：行政管理

姓名：Eva Vieira de Almeida（葡萄牙人）

毕业院校：英国皇家芭蕾舞学院，后又赴英国专修经典现代舞，资深舞蹈教师，多次为葡萄牙电视台排练大型舞蹈。自从 2010 年开始任本校舞蹈教师，设计排练的舞蹈“此时此刻”、“表达”等深受学生和家长喜爱。

任职：爵士舞教师

姓名：Mário Lameiras（葡萄牙人）

葡萄牙红龙功夫俱乐部负责人和教练

任职：功夫班教师

3.3.2 典型教师案例

1. 里斯本中文学校校长陈晓红

个人简介：毕业于北京联合大学师范学院中文系，曾在国内的几所中学任职中文教师多年，可以说有着丰富的汉语教学的经验。于九十年代初期来到葡萄牙，初期做一些汉语教学工作，从一对一到小范围的教学，初始她并没有葡语基础，都是通过后期在葡国的工作和生活过程中学习和锻炼出来的，到目前为止，陈老师的葡语水平已能够和当地人顺畅的交流。自 2000 年起她开始接管里斯本中文学校，初始只有 14 个学生，并没有形成规模，后来有越来越多的华人家长开始了解并信任这个学中文的机构，直到今天，学校已发展为全葡萄牙规模最大的华文学校，这与她的努力和坚持密不可分。

采访：谈师资力量

十几年来，学校一直致力于提高教学质量水平和加强教师队伍建设的教学工作。目前整体的教学质量较以前有了显著的提高，但距离家长和我们自身对教学质量上的要求仍存在一定的差距，首先是教师队伍上的问题。教师们自身的受教育程度都比较好，工作也很敬业，平均教师花在备课和批改学生作业上的时间就超过了四小时。然而，由于多数教师不是师范专业毕业，缺少教师专业培训和汉语言文学的教学经验，在具体教学过程中仍存在一些问题。

如一些教师缺乏带动课堂气氛和延伸文化知识的能力，通常都是照本宣科的去讲课，难以调动学生们的积极性，学生们也因而缺少传统而正规的教学氛围。

为此，未来学校还将不断提高教师们在教学活动的组织和教学艺术上的水平。在 2014-2015 学年，学校将为教学组安排两次教学学习，写出听课评述；积极鼓励教师钻研教学和学生管理，对工作突出的教师给予特别奖励；制定《教师工作量表》对教师的教学和学生管理工作进行记录，提高在教学中有突出成绩的教师的教学收入。另外，学校每年组织教师参加国务院侨办和中国华文教育基金会的教师培训。

2.里斯本中文学校任课教师王珊

个人简介：毕业于天津大学，目前在里斯本技术大学攻读船舶与海洋工程博士学位。2010 年来到葡萄牙，来之前只学过 1 个月的葡语，学校与生活中基本靠英语交流。2012 年，向里斯本中文学校校长递交了一份初步的教案和 PPT，获得通过，成为中文学校的兼职老师。

采访：谈华人子女中文教育

葡萄牙的教育更有利于国际化的发展，中国是应试教育，孩子们几乎每个周末都要参加补课班，课外活动很少，童年都过的比较辛苦，虽然提高了他们的数理化成绩，但是在生存能力和外语沟通能力方面就很欠缺。

比如自己在葡萄牙的生活中就遇到过很多的难题。与他们受的教育不同，他们习惯于喝咖啡，或者每隔两天组织一个 PARTY，大家一起聚会聊天，这种现象在中国人很少有，所以难以融入到他们的生活中去。我来葡萄牙留学，大部分时间还是多跟中国人一起生活，很难融入到这种国际化的趋势中来。

另外葡萄牙华人子女学习中文的时间比较短，一个星期只有 2 个小时的课，而且从学校回家后，也很少用到中文，另外由于大部分华人是浙江一带的人，说地方方言，基本不说普通话，因此子女们更没有时间和环境说中文，词汇量方面远远不及国内同龄的孩子。其次，他们很欠缺语言表达能力，很难用一个连贯而完整的长句来造句，通常都是使用几个短句来表达意思，例如语句中很少出现“因为所以、虽然但是、首先其次”等连词把语句连贯起来。

3.里斯本中文学校教师曾雪女

个人简介：毕业于国内的舞蹈专业院校，来到葡萄牙后一直在中文学校从事教学工作。在学校主要负责教育 7-11 岁的华人学生，除了在学校教学生中文，私下也负责照顾他们的生活。

采访：谈学校对教师的管理

学校没有设置管理层人员，除了 Sara（葡萄牙人）负责登记日常的生源及学费情况，教学方面基本由陈校长统一管理。

校长在教学管理上是非常严格的，尤其是在教案方面的审查从来不马虎。从而使得老师们也很认真，上课之前，每位教师都要给她发教案和 PPT。其他方面，比如班级中有什么问题，或在教学过程中遇到什么问题，她都会很乐意跟大家沟通并给出意见。在教材和教学用具等方面，她也会为大家提供。另外，学校每年的教材都会根据学生、家长、老师的意见，来进行修改。

4.里斯本 Colégio São João Perito 汉语教师陈满多

个人简介：现已退休，出生于莫桑比克，父母为广东人。毕业于经济专业，现于葡萄牙中学 Colégio São João Perito 任教。曾在上海外国语大学任教 6 个月。由于母语是葡萄牙语，7-9 岁时开始进行 3 年的汉语学习，来到葡萄牙生活后便中断了汉语学习，于 1999 年再次开始 15 年的汉语学习。

采访：谈教材的使用

其所在任课学校开办的汉语课采取的是自愿和自费形式的选修课，学生在学校支付的学费中不包括汉语课的费用，汉语课程需要另外支付。

其教学对象主要为 9-18 岁的葡萄牙学生，10-13 岁年龄段共 6-8 名学生，13-15 及成人学生共 7-9 名。教学过程中发现，葡萄牙 7-9 岁的孩子学汉语喜欢图片、绘画、歌曲类型的教学模式，不太喜欢联系写汉字，而 10-11 岁的孩子则比较喜欢写汉字。在教学中所使用教材有：《跟我学汉语》（葡语版，第一册，汉办编写），《快乐汉语》，《汉语乐园》，《葡萄牙人学汉语》（王锁瑛、鲁彦斌编写），这些教材大都来源于天津外国语大学汉办。对于 10-14 岁的学生，主要使用《跟我学汉语》

和《快乐汉语》两本教材进行教学，教材的内容比较通俗易懂，适合他们学习。大一点的学生则选择《葡萄牙人学汉语》这本教材，该教材共 3 册，课文比较难，一般成人学生比较喜欢。

5. 王锁瑛 鲁晏宾 Aveiro 大学 里斯本东方基金会任课

个人简介：

鲁晏宾：男，63 岁，葡萄牙籍华人，翻译家、汉语教师。

王锁瑛：女，62 岁，葡萄牙籍华人，翻译家、汉语教师。

1977 年，鲁晏宾和王锁瑛在上海外国语大学创办了葡萄牙语本科专业，并任教十余年。1991 年，鲁晏宾夫妇远赴葡萄牙，在葡萄牙从事 20 多年的汉语教学工作。90 年代初，鲁晏宾夫妇在澳门驻里斯本联络处（现澳门驻葡萄牙经济贸易办事处）从事葡语和汉语教学工作，开展双向文化教育，这是当时葡萄牙唯一的汉语教学点。鉴于该课程所获得的成功及其在社会上产生的影响，王锁瑛在 1999 年获澳门政府颁发的专业功绩勋章。^[32] 如今，鲁晏宾老师虽然因为眼疾而失明，但仍活跃在里斯本汉语和葡语教学第一线；王锁瑛老师每周一周二会在阿威罗大学任教，在从事汉语教学的同时，还努力在葡萄牙培养本土汉语教师。

2009 年 10 月，鲁晏宾夫妇以他们任教的汉语班学生为基础，创立了茉莉花中文合唱团。合唱团中绝大部分是葡萄牙人，个别人是其他国籍，自成立至今，每年会有十几场演出。该合唱团为非营利团体，以宣传中华文化为己任，通过演唱、宣传中国歌曲，推广中国语言与文化。

2012 年，在王锁瑛的积极推动和配合下，阿威罗行政区内的圣若奥达马德拉市政府开始在该市所有公立小学试点推广汉语教学，把汉语课列为小学三年级正式课程之一。目前 São João de Madeira 几所中小学校的汉语教师主要由她协调，将 Aveiro 大学的部分人员派去任教。Aveiro 大学教师麦然则是其中领军的汉语教师。

³² <https://uaonline.ua.pt/pub/detail.asp?c=36467>（查询于 14.03.2015）

多年来，鲁晏宾夫妇合著了大量葡语工具书，如《简明汉葡词典》、《葡萄牙语语法》、《葡萄牙人学中文》、《葡萄牙语语音》、《华人学葡语——兼谈教学法》等。2005年，王锁瑛撰写了《华人考驾照》一书，讲解葡萄牙交通法，帮助在葡侨胞用中文考取葡萄牙驾驶证。

3.4 班级和课程

对汉语为母语的孩子开设幼儿班、学前班、1-10 年级，另有文字鉴赏班和汉语基础班共 15 个班级，对汉语为非母语的孩子开设快乐汉语幼儿班、水平 1-3 级班、HSK1-2 级共 6 个班级；对汉语为非母语的成人开设的汉语班分为水平 1-3 级班和 HSK1-3 级共 6 个班级；另设有才艺课程。这样的班级划分让学生们能够在不同的汉语水平的班级得到相应的学习和锻炼。

3.4.1 分班简介

2.1. 汉语作为母语	2.2. 汉语作为外语 (少儿课程)	2.3. 汉语作为外语 (成人课程)	2.4. 才艺课程
幼儿班	快乐汉语学前班	汉语 1 级	舞蹈班
学前班	快乐汉语 1 级	汉语 2 级	表演班
一年级至十年级	快乐汉语 2 级	汉语 3 级	功夫班
文学鉴赏	快乐汉语 3 级	HSK 1 级	
汉字基础 1 级	HSK 1 级	HSK 2 级	
汉字基础 2 级	HSK 2 级	HSK 3 级	

3.4.2 课程介绍

里斯本中文学校开设了 4 类课程：周末中文班、快乐汉语班、课后辅导班、汉字基础班。从幼儿班到 10 年级各个班级都有自己的课程和教材。周末中文班主要针对的

是汉语为母语的学生；快乐汉语班针对的是葡语为第二外语的学生；课后辅导班是利用葡萄牙本地学校的课余时间对学生进行针对性的辅导，并开展了很多项课余活动；汉字基础班是针对那些汉语口语和听力都较好的年级大一些的学生，对他们进行汉字方面的训练。

3.4.2.1 葡萄牙（英文）学校的华裔学生的课后辅导班

课后辅导班是利用学生葡萄牙（或英文）学校放学后的课余时间，学校安排教师从星期一到星期四（每天下午 4 点到 8 点半，学生可以选择适合自己的时间段上课）。周末中文班每周 2 小时的课程，根据不同学生的具体情况，安排中文辅导老师对学生在学校的作业进行针对性的辅导。

此外，课后辅导班还辅导学生的中文阅读与写作能力。学习之余，为了培养学生们的兴趣，学校会根据学生情况组织多项课外活动，诸如手工制作、语言表达、美术、朗诵、书法等等。对于其他有单独上课要求的学生，学校也会准备相应的教材，为学生单独授课，具体的收费情况学校会与学生家长进行沟通。

3.4.2.2 汉字基础班

汉字基础班也可以叫汉字强化班。选择这个科目的学生有着较强的中文听说能力，但是在写汉字和中文阅读方面的能力较差，学校招收的这类学生要求年龄在 14 岁以上或成年人，其中一些学生甚至已经在葡萄牙的某些机构中工作了。这是一个比较成人化的课程，这些学生在华人子女中占有一定的比例，由于考虑到这类学生不适合与低年级孩子在一起学习，但他们又想通过上课的形式提高自身的中文水平，学校便为他们提供了这样一个具有针对性的课程。学生通过在汉字基础班进行 40 个课时的学习，便基本可以掌握汉字的书写规律，并能够进行基本的阅读。

3.5 学校教材

由于汉办赠送的汉语教材大多为中英版本或全中文版本，并不适合葡国华人孩子的语言习惯，因此，本着让学生们更好的学习汉语的初衷，学校根据葡萄牙华人孩子的中文学习情况，由在校的老师们自行编写教材，教材内容参考了国内的相关教材并根据学校的教学实践而编写，形式上插入了活泼明快的文字和图画，采用中葡双译的方式，使得形式和语言都更加适合葡萄牙当地的中文教学。

3.5.1 获取途径

每年汉办会组织 5、6 名教师去国内培训，并免费赠送书籍和教材。教材有：《跟我学汉语》，《当代汉语》，《快乐汉语》，《汉语乐园》，《体验汉语》，《经贸汉语》等十余种。

2001 年 1 月，国务院侨办为海外中国孩子编写的《中文》教材运抵葡萄牙，并由中国大使馆当时的吴军领事把教材发给学校。从此孩子们用上了印刷精美的教材。

2003 年 9 月，国侨办副主任许又声等亲临中文学校看望老师和同学，听取学校的工作汇报。那时学校的教材已经开始短缺，此后不久，国侨办专门给里斯本中文学校寄来了教材和课外读物。目前在教材方面，学校已无后顾之忧。

现阶段学校使用的教材是陈校长和教师们参考国内的相关教材并根据学校的教学实践而编写的，学校教材编写组已经编写了幼儿班到 4 年级、6 年级到 10 年级的教材，庞大的编写工程还在继续。

针对葡萄牙人所使用的中文教材采用中葡双译的方式进行编写。教材的教学内容包括语音、口语、汉字各个方面，另外还有简单的语法内容，每篇课文后面还有一个成语。每篇课文都有教师录音的 CD，供学生回家学习。遗憾的是，课文中没有编写中国文化的内容，因此需要任课教师结合课文内容，在课堂上引申教材中所涉及的文化知识。

3.5.2 现有教材

《跟我学汉语》《快乐汉语》《汉语乐园》《博雅汉语》（出处：国家汉办）
《基础中文》（出处：里斯本中文学校自行编写）

幼儿班、学前班课本和练习册 AB，各 3 本（用于华人孩子母语教学）

1-10 年级课本和练习册 AB，各 3 本（用于华人孩子母语教学）


1-2 级汉字课本和练习册 AB，各 3 本（侧重于华人孩子学习汉字）

1-3 级快乐汉语课本和练习册 AB，各 3 本（用于对外国孩子的中文教学）

1-3 级基础中文课本和

练习册，各 2 本，博雅汉语两本（用于对外国成人的中文教学）

3.5.3 教材内容展示

 ⑤ Sabias que...?
姓名 Nomes e apelidos

A ordem pela qual os chineses organizam os seus nomes é diferente da ocidental. Eles usam primeiro o apelido, só depois é que vem o nome próprio. Os nomes têm quase sempre um significado especial, isto é, contém algo que está relacionado com a pessoa a família ou outra coisa, por exemplo, a data do nascimento do bebé, ou os melhores desejos que os pais têm para eles. As raparigas têm nomes bonitos e delicados como "flor", "primavera", "pureza"; os rapazes têm nomes relacionados com a força, a inteligência e o sucesso.

Normalmente os nomes próprios são compostos por um ou dois caracteres, e o apelido é só um carácter. Em relação aos apelidos, na China existem mais de 4000, mas os mais usados são cerca de 100 apelidos, como por exemplo, Wang, Chen, Li, Gao, Zhang, Hu, etc.

 ⑥ Actividade: vamos cantar!

lǎng zhī lǎo hǔ
两只老虎
Os Dois Tigres

liǎng zhī lǎo hǔ liǎng zhī lǎo hǔ
两只老虎，两只老虎，
Os dois tigres, os dois tigres.

pǎo dé kuài pǎo dé kuài
跑得快，跑得快。
Estão a correr muito rápido, muito rápido.

 **yī zhī méi yǒu ěr duo**
一只没有耳朵，
Um não tem orelha.

 **yī zhī méi yǒu wěi ba**
一只没有尾巴，
Um não tem cauda.

zhēn qí guài zhēn qí guài
真奇怪，真奇怪。
São muito estranhas, muito estranhas.

O que é que se faz neste festival?

 **chī jiǎo zi**
吃饺子
come-se jiaozi
(raviolis chineses)

 **fàng biānpào**
放鞭炮
acendem-se panchões

 **wǔ lóng**
舞龙
faz-se a dança do dragão

 **jiǎn zhǐ**
剪纸
Fazem-se decorações de papéis recortados

Papéis recortados

A arte de fazer papéis recortados decorativos é uma das mais antigas artes tradicionais da China. O primeiro papel recortado chama-se *Tuanhua* (papel circular simétrico em padrões de corte) e foi encontrado em túmulos do tempo das Dinastias do Norte e do Sul, no século VI.

Esta arte tornou-se muito popular em toda a China e é usada em muitas festividades e em ocasiões especiais, como os casamentos. No Festival da Primavera, todas as famílias colam papéis recortados vermelhos nas paredes e espelhos, nas portas e janelas, para atrair boa sorte, prosperidade e felicidade.

 ⑥ Actividade: vamos brincar!

Queres fazer papéis recortados?

- O que é que precisamos para fazer os papéis recortados?
- Lápis, tesouras e papéis coloridos!

Exemplo: fazer "amigo"

 1  2  3

 4  5  6



颜色的意义

O significado das cores na China

A cor Vermelha tem um significado muito especial para os Chineses: representa felicidade e prosperidade e é por isso que nos eventos importantes, tais como casamentos, Ano Novo e outros momentos importantes, as pessoas preferem usar esta cor. Nos casamentos, ao contrário do Ocidente, onde a cor branca é a cor dominante dos vestidos da noiva, na China usa-se o vermelho. O branco representa paz e pureza, e pela tradição, é a cor que as pessoas usam nos funerais. A cor verde é a cor da natureza, e representa saúde e bem-estar, por isso, na China as pessoas gostam muito de fazer exercícios ao ar livre.



⑥ Actividade: Vamos cantar

xìng fú pāi shǒu gē
幸福拍手歌

rú guǒ gǎn dào xìng fú nǐ jiù pāi pāi shǒu
如果感到幸福你就拍拍手, Se te sentes feliz, bate palmas,
rú guǒ gǎn dào xìng fú nǐ jiù pāi pāi shǒu
如果感到幸福你就拍拍手, Se te sentes feliz, bate palmas,
rú guǒ gǎn dào xìng fú jiù kuài kuài pāi pāi shǒu ya
如果感到幸福就快快拍拍手呀,

Se te sentes feliz, bate palmas depressa.

kàn nà dà jiā yì qǐ pāi pāi shǒu
看那大家一齐拍拍手。Olha que todos batem palmas.

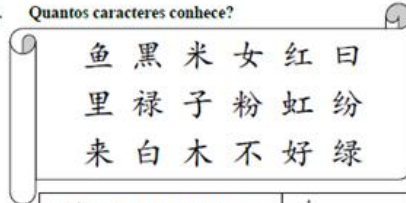
rú guǒ gǎn dào xìng fú nǐ jiù duō duō jǐ è
如果感到幸福你就跺跺脚, Se te sentes feliz, bate com os pés,
rú guǒ gǎn dào xìng fú nǐ jiù duō duō jǐ è
如果感到幸福你就跺跺脚.....
Se te sentes feliz, bater com os pés...

dǎo dǎo jiǎo 跺跺脚	fazer sapateado
shēn shēn yāo 伸伸腰	espreguiçar-se
jiǎn jiǎn yǎn 挤挤眼	piscar os olhos
pāi pāi jiān 拍拍肩	bater nos ombros



As cores 颜色

I. Quantos caracteres conheces?



Conheço	1 - 4 caracteres	☆
Conheço	5 - 8 caracteres	☆☆
Conheço	9 - 12 caracteres	☆☆☆

II. Faz as ligações.



黑 绿 白 红 粉

III. Verdadeiro ou falso?

1. 墨 preto 2. 绿 verde
3. 自 branco 4. 红 vermelho

4. 明明明明明明明明

1 2 3 4 5 6 7 8

VII. Escreve caracteres.

今	今	今	今	今			
生	生	生	生	生			
星	星	星	星	星			
明	明	明	明	明			

VIII. O que sabes sobre o Nome e Apelido? Escolhe a opção correcta.

1.1 A ordem correcta é



- A. nome apelido
B. apelido nome
C. qualquer ordem está correcta

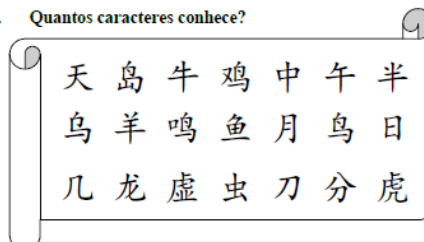
1.2 Quantos apelidos existem na China?



- A. +50
B. 235
C. +100

Os animais 动物

I. Quantos caracteres conheces?



Conheço	1 - 4 caracteres	☆
Conheço	5 - 8 caracteres	☆☆
Conheço	9 - 12 caracteres	☆☆☆

II. Faz as ligações.

piu piu piu muu muu mee mee

羊 鸟 牛

III. Verdadeiro ou falso?

1. 虎 tigre 2. 虫 bicho
3. 鸟 galo 4. 半 ovelha

第四章

葡萄牙华文学校面临的困难

国家的大力支持和华文教育工作者的不懈努力以及家长的重视在很大程度上推动了学校的发展，然而，资金匮乏、校舍难觅、师资不稳定、教材不规范也成为制约海外华文学校发展的重要因素。

4.1 校舍

教学场地从建校开始一直都是制约学生稳定的主要因素，建校十几年来，不断租用和借用其他场地作为校址，且场地不断搬迁，至今仍然没有一个固定的校址。

2005年5月开始是借用华人聚集区 Martim Moniz 的一间比较简陋的房间教学，不久以后又迁址到里斯本高等中医学校。

2006年11月18日，在里斯本市政厅的协助下，中文学校迁至当地位于 ANJOS 区附近的一所小学上课，该校舍主要用于学生周末上课。现在仍然租用该小学的教室上课。在北部科英布拉和南部阿尔加夫的两个教学点也是租借教室上课。

2013年，学校将校址迁至位于里斯本 Anjos 区，Almirante do reis 大道 59 号楼 4 层，这里地理位置很好，直接面对大街，靠近地铁出口，便于家长们接送孩子。中文学校将这一层公寓楼用作部分教室及老师的办公室，场地面积为 220 平方米，分隔成教室、活动室、图书室、办公室、储藏室。两架电梯可以直达四楼走廊，所有房间与走廊连在一起，走廊里将安设椅子，供家长们休息。遗憾的是，教学设备比较简陋，周边没有操场。该校舍主要用于学校周一至周五的教学和教师办公。每个学期都会有暑期班的学生在这里上课。

学校内部结构：



走廊



娱乐室



图书室



教室

4.2 师资

由于学校办学资金严重不足，教师人数少且工资低，人员流动大，在教师队伍管理上遇到了很多新问题。缺乏拥有汉语教学经验的教师尤其是双语教育的教师，很多汉语教师有着扎实的汉语教学的功底，但是普遍的第二语言都不太懂，比如在葡萄牙，又懂汉语教学又有葡语功底的教师少之又少，要不就是国内汉办派出来的汉语教师一边教学一边学习葡萄牙语，再者就是将葡语出身的学生培养成汉语教师。然而，无论哪种，都造成他们需要大量的时间和经验才能培养成一名优秀的双语汉语教师，那么就导致目前严重缺少这样一批拥有合格资质的汉语教师。

2012年，全国政协十一届五次会议列席海外侨胞举行了小组专题讨论，研讨海外华文教育状况。巴拿马中华总会会长麦杞佳表示，在国外寻找幼儿师资非常困难，希望中国大陆为海外中文学校提供高水平的专业化幼儿教师。[³³]

里斯本孔子学院院长朱丽女士说道，葡萄牙的孔子学院对中文学校华文教育非常支持。孔子学院不是一个做生意的机构，针对的是文化宣传，对葡萄牙民众传递中华文化的魅力。而孔子学院又是以服务当地华文教育和师资培训为强项，所以，中文学校需要在这方面与孔子学院加强交流，这是非常重要的。[³⁴]

其次，为促进中外汉语教学的交流与合作，国家汉办特设立“外国汉语教师来华研修项目”，为国外汉语教师提供来华研修机会，并提供在华期间的经费资助。[³⁵]

4.3 全日制华文学校

海外的华文学校在形式上多属“业余教育”，很多为周末学校。截至目前，葡萄牙还没有一所全日制的华文学校。为了适应当地的基础教育，避开课程冲突，学校都只能在周末开班。通过对部分家长和华人侨胞的调查及沟通交流显示，建立一所全日制华文学校是葡萄牙华人的共同心愿。里斯本中文学校现阶段也正在尝试将周末教学模式逐渐向每日教学模式转变。

当然，这也并不仅仅是葡萄牙的华文学校所面对的困境，据《欧洲时报》英国版报道，英国目前除主流学校的中文课程和百余所周末中文学校外，还没有一所全日制的中文学校。[³⁶] 另外，像这样利用周末进行系统中文教学的学校如今在美国也已经非常普遍。据“全美中文学校协会”统计，目前仅该协会的成员就有 410 多所学校，

³³ 范超 国务院新闻办公室 www.scio.gov.cn (查询于 16.03.2015)

³⁴ <http://vhouse.163.com/14/1110/01/AALD5NFA00294MCG.html> ? (查询于 19.03.2015)

³⁵ http://www.hanban.edu.cn/teachers/node_9729.htm (查询于 28.03.2015)

³⁶ 章志诚.《欧洲华文教育的历史与现状》[J]. 八桂侨刊, 2003 (1): 21-28.

分布在美国 43 个州，在校人数达 10 多万人。然而，中文学校大都只有每周几小时的学习时间，造成并非所有学生都能坚持读完整套课程。[³⁷]

首先是缺少校园设施，教学器材，学校内部的开销等办学资金的问题。对此，有关部门提出了以下两点方案：

一、如果未来建立公立性的全日制中文学校，在筹资方面，可以召集广大侨胞以捐助形式或者向国内有关政府部门申请资助的方式等建立储备基金或者运作基金，长期发展下去。

二、如果是创立盈利性的全日制中文学校，可以考虑企业的形式，创立董事会或者理事会，可向董事筹资，也可向社会招标招商集资，公开选聘校长和聘请其他管理人员和教师，实行董事决策制度，公开财务，实现透明化、科学化管理，在为孩子们的华文教育事业做出贡献的同时实现股东利益最大化，使学校更好地运作下去。

据了解，多数海外中文学校都采用董事制度，例如全世界办学规模最大的华文学校之一的柬埔寨潮州会馆公立端华学校就是以成立董事会的形式管理学校的。董事制度能更好地筹集资金，更有效地对学校事务进行决策、管理，优化资源，有利于学校的长远发展。但是，不利于低收入的华人家庭，而公立学校对他们来说是一种更好的选择。

其次是面临学校教育资格资质问题。中文方面需经国内有关部门考核，葡萄牙方面要葡国教育部门审批，否则，学生毕业后就会面临既无机构认可也无文凭证书的局面。

³⁷ Chao Theresa Hsu, Chinese Heritage Community Language Schools in the United States. ERIC Digest. 1997-06-00, ED409744

结语

华语教育是一项社会教育，通过对里斯本中文学校的实习经历以及深入的调查，我认识到华语学校对于民族文化教育在海外的传承与发展有着至关重要的影响。

党的十七大把提高文化软实力提到国家战略的高度予以充分重视和深刻阐述，体现出执政党对当代国际社会竞争态势的敏锐洞察，对实现中华民族伟大复兴的深谋远虑。在侨务工作与改革开放三十周年座谈会上，国务院侨办主任李海峰总结到：当前侨务工作的一个重点是支持和服务海外华人华侨传承和传播中华民族的优秀文化，使居住国民众更多地了解中华文化，增强中华文化在世界上的影响力。

无论软实力的定义和内涵如何演变，华侨华人本身就代表着中国形象和民族文化，他们来自中国社会，是中国文化的形象代言人，同时又积极地融入葡国社会，成为葡国社会的一份子。因而华侨华人在传播中国语言文化过程中的桥梁角色应该予以充分重视，广泛存在于华人社区中的重要教育机构 - 华文学校对中国文化软实力的提升和培育具有重要意义。

Bibliografias

1. CHEN, Zhen 陈真 (2007), 《国际化背景下华文教育发展趋势及影响研究》《Desenvolvimento e Influência da Educação Chinesa no Contexto Internacional》, in 云南师范大学学报 (对外汉语教学与研究版) *Jornal da Universidade Normal de Yunnan (Investigação e Ensino de Chinês Como Língua Estrangeira)*, nº2, Universidade Normal de Yunnan, Kunming.
2. GAO, Weinong 高伟浓 e YANG, Jing 杨晶 (2004), 《二战后欧洲华文教育的历史与前景的初探》《Análise da História da Educação Chinesa na Europa Após a Segunda Guerra Mundial》, in 暨南大学华文学院学报 *Jornal do Instituto de Língua e Cultura Chinesa da Universidade de Jinan*, nº 2, Guangzhou.
3. GENG, Hongwei 耿红卫 (2009), 《海外华文教育的演进历程简论》 *O Desenvolvimento e História da Educação Chinesa no Estrangeiro*, nº 1, 民族教育研究 Centro de Investigação de Educação para as Minorias Étnicas, Beijing.
4. HANBAN, 《2010 年度报告》 *Relatório do Ano 2010*, 国家汉办/孔子学院总部 Hanban/Instituto Confúcio Central, Beijing.
5. LI, Jiayu 李嘉郁 (2004), 《论华文教育的定位及其发展趋势》 *A Circunstâncias Atuais e o as Tendências de Desenvolvimento da Educação Chinesa*, nº 1, 华侨华人历史研究 Centro de Investigação da História da Emigração Chinesa, Beijing.
6. LI, Minghuan 李明欢 (2009), 《欧洲华人社会剖析:人口、经济、地位与分化》《Análise Social dos Emigrantes Chineses na Europa: Demográfica, Economia, Estatuto e Diferenciação》, 世界民族 *National Newspaper*, nº 5, Hong Kong.
7. MA, Xingzhong 马兴中 (1999), 《华侨华文教育的回顾与前瞻》《Revisão e Perspectivas Futuras da História da Educação Chinesa dos Emigrantes Chineses》, in 暨南学报 *Jornal da Universidade de Jinan*, nº 2, Guangzhou.
8. PAN, Maoyuan 潘懋元 e ZHANG, Yingqiang 张应强 (1998), 《华文教育--中华传统文化现代价值的彰显》 *A Educação Chinesa — O Valor Moderno da Cultura Chinesa Tradicional*, nº 3, 东南学术 Southeast Academic Research, Fuzhou.
9. QIU, Jin 丘进 (2010), 《海外华文教育与对外汉语教学比较》 *Comparação entre o Ensino do Chinês Como Língua de Herança Cultural e o Ensino do Chinês Como Língua Estrangeira*, nº 6, 教育研究 Instituto de Investigação em Educação, Beijing.
10. SUN, Haoliang 孙浩良 (2007), 《海外华文教育》 *A Educação Chinesa no Estrangeiro*, 上海人民出版社 Shanghai People's Publishing House, Shanghai.

11. TANG, Yaner 唐燕儿 (2001), 《李坚海外华文教育发展之困境与对策》 *Obstáculos e Contramedidas da Educação Chinesa no Estrangeiro*, 清华大学 Universidade de Qinghua, Beijing.
12. YU, Jianhua 于建华 (2013), 《葡萄牙华侨华人纪实》《A Emigração Chinesa em Portugal》, in 里斯本葡华报 *Jornal Sino-português*, Lisboa.
13. ZHANG, Dongdong 张冬冬 (2010), 《国务院侨办将在十领域促进海外华文教育发展》 *Promoção da Educação Chinesa no Estrangeiro Pelo Gabinete para as Comunidades Emigrantes do Conselho de Estado Chinês*, 中新社 China News Service, Chengdu.
14. ZHANG, Xiangqian 张向前 (2010), 《世界华文教育发展研究》 *O Desenvolvimento da Educação Chinesa no Estrangeiro*, 中国言实出版社 Editora China Yan Shi, Beijing.
15. ZHANG, Zhicheng 章志诚 (2003), 《欧洲华文教育的历史与现状》《História e Atualidade da Educação Chinesa na Europa》, in 八桂侨刊 *Overseas Chinese Journal of Bagui*, nº 1, Nanning.
16. ZHUANG, Weijie 庄伟杰 (2005), 《华文教育的内涵和特色》 *Conotação e Características da Educação Chinesa*, nº 9, 教育发展研究 Centro de Investigação para o Desenvolvimento Educacional, Shanghai.

Weblinks consultados

1. <http://www.pep.com.cn>
2. <http://ruadapalma.com/thread-79617-1-1.html>
3. <http://www.publico.pt/sociedade/noticia/criancas-de-braganca-estao-a-aprender-mandarim-1593809>
4. <http://www.hanban.org>, 2010
5. <http://lunwen.1kejian.com>
6. http://www.pep.com.cn/xgjy/hyjx/dwhyjx/jxyj/jxjl/201009/t20100901_852841.htm
7. <https://uaonline.ua.pt/pub/news.asp?tg=3586&lg=pt>
8. <http://xuewen.cnki.net/CJFD-BGQK200301003.html>
9. http://www.hwjyw.com/content/2014/07/03/30502_3.shtml
10. <http://expresso.sapo.pt/queroestudarmelhor/qemnoticias/sao-joao-da-madeira-ensina-mandarim-a-alunos-do-1-ciclo=f758937>
11. <http://www.publico.pt/portugal/jornal/chines-obrigatorio-para-600-alunos-da-primaria-27197778>
12. <http://www.as1001noites.com/o-professora-como-e-que-se-diz-sapato-em-mandarim/>
13. http://www.hanban.edu.cn/teachers/node_9729.htm
14. http://www.ef.edu.pt/sem/?mc=pt&source=007957,GGPTS_LC_CN_00&mkwid=sRVvfSyF3_dc&pclid=29876378046&pkw=curso%20mandarim&pmt=b&plid=&gclid=CjwKEAajwj9GqBRCRIPram97Xk3ESJADrN7le6ybGMgzfuamMhnmgaZlflyJQeiLR3v89xUKOTgXD uBoCmwjw_wcB
15. <http://www.publico.pt/sociedade/noticia/alunos-portugueses-vao-ter-mandarim-nos-programas-do-3%C2%BA-ciclo-e-secundario-1636345>
16. <http://www.portugal-taiwan.com/em-portugal>
17. http://www.dn.pt/inicio/portugal/interior.aspx?content_id=4534158
18. http://blog.sina.com.cn/s/articlelist_1656490825_10_1.html
19. <http://ptyzw.com/portal.php?mod=view&aid=3990>
20. <http://qwgzyj.gqb.gov.cn/ygqw/123/197.shtml>
21. <http://www.chinanews.com.cn/hwjy/news/2009/10-20/1920240.shtml>
22. <http://www.contactmalaysia.com.cn/jiaodian/1048.html>
23. <http://www.cqvip.com/QK/82290X/200006/>

24. <http://www.chinaqw.com/node2/node2796/node3475/node3483/userobject6ai259035.html>
25. <http://www.cnki.com.cn/Article/CJFDTotal-YANG201308006.htm>
26. http://xueshu.baidu.com/s?wd=%E5%8D%8E%E6%96%87%E5%AD%A6%E6%A0%A1%E5%8F%91%E5%B1%95&pn=10&tn=SE_baiduxueshu_c1gjeupa&ie=utf-8&rsv_page=1
27. <https://escolachinesa.wordpress.com/page/5/>
28. http://www.escolachinesa.com/school_intro_pt.asp
29. http://www.esse.ipb.pt/portal/page?_pageid=575,593013&_dad=portal&_schema=PORTAL
30. <http://www.portugal.gov.pt/pt/fotos-e-videos/videos/20150416-mandarim-escolas-publicas-sjoao-madeira.aspx>
31. <https://www.flickr.com/photos/escolachinesa/>
32. <http://www.rtp.pt/noticias/index.php?article=596668&tm=8&layout=122&visual=61>

Anexo

Anexo 1 Calendário escolar do ano letivo 2014/2015

Início do ano letivo: 13 de setembro

Horário das aulas: de segunda a sexta-feira - 17h00-21h00; sábado - 9h00-19h00

Endereço das aulas de segunda a sexta-feira: Av. Almirante Reis, nº59 - 4º andar

Endereço das aulas de sábado: EB1 26º, Praça das Novas Nações

Calendário de férias de verão e exame final:

7 de junho: Testes práticos
14 de junho: Teste final
21 de junho: Cerimónia de graduação do semestre (o conteúdo de Cerimónia de graduação: espectáculo dos alunos, leitura de poesia, atribuição de prémios aos melhores alunos).
Curso de verão: 30 de junho – 29 de agosto

Anexo 2 Programa das aulas

Calendário escolar do ano letivo 2014/2015 do curso de mandarim aos sábados para crianças

Turma	Horário	Professor	Sala
Iniciação I	9h-10h50	Prof. Cheng Yu	Sala 2
Iniciação II	11h-12h50	Prof. Cheng Yu	Sala 2
Nível I	11h-12h50	Prof. Chen Yaling	Sala 1
Nível II	11h-12h50	Prof. Han Xinna	Sala 3
Nível III	11h-12h50	Prof. He Ruohong	Sala 7
Nível IV	11h-12h50	Prof. He Ruohong	Sala 4
HSK	11h-12h50	Prof. Zhou Yiqian	Sala 6

Calendário escolar ano letivo 2014/2015 do curso de mandarim aos sábados para adultos

Nível I	11h-12h50	Prof. Wang Zhaoyu	Sala 5
Nível II	9h-10h50	Prof. Xie Xingshan	Sala 3
HSK	11h-12h50	Prof. Jin Ying	Anfiteatro

1º Período - 16 aulas	2º Período - 15 aulas	Períodos de férias:
Dias 4, 11, 18 e 25 de outubro	Dias 7, 14, 21 e 28 de fevereiro	Férias entre períodos: 31-01-2015 a 07-02-2015
Dias 1, 8, 15, 22 e 29 de novembro	Dias 7, 14 e 21 de março	Férias de Natal: 21-12-2014 a 09-01-2015
Dias 6, 13 e 20 de dezembro	Dias 18 e 25 de abril	Férias de Páscoa: 28-03-2015 a 11-04-2015
Dias 10, 17, 24 e 31 de janeiro	Dias 2, 9, 16, 23 e 30 de maio	
	Dia 6 de junho	

Calendário escolar do ano letivo 2014-15 do curso de mandarim para adultos (horário pós-laboral)

Nível I: todas as terças e quintas-feiras, das 19h às 20h30

1º Período de 16 de setembro a 6 de novembro -15 aulas	2º Período 18 de novembro a 22 de janeiro - 15 aulas + 1 aula gratuita (workshop)
Dias 16, 18, 23, 25 e 30 de set.	Dias 18, 20, 25 e 27 de nov.

Dias 2, 7, 9, 14, 16,21, 23 e 28 de out.	Dias 2, 4, 9, 11, 16 e 18 de dez.
Dias 4 e 6 de nov.	Dias 6, 8, 13, 15, 20 e 22 de jan.

Nível II: todas as segundas e quartas-feiras, das 19h00 às 20h30

1º Período - 15 aulas	2º Período - 15 aulas + 1 aula gratuita (workshop)
Dias 23, 25 e 30 de set.	Dias 18, 20, 25 e 27 de nov.
Dias 2, 7, 9, 14, 16, 21, 23 e 28 de out.	Dias 2, 4, 9, 11, 16 e 18 de dez.
Dias 4, 6, 11 e 13 de nov.	Dias 6, 8, 13, 15, 20 e 22 de jan.

Períodos de férias:

Férias entre períodos: 04-11-2014 a 16-11-2014
Férias de Natal: 18-12-2014 a 11-01-2015

Anexo 3 As capas dos manuais escolares

基础中文
Chinês Básico
Nível 1-1



Escola Chinesa de Lisboa
Julho de 2013

基础中文
Chinês Básico
Nível 1-2



Escola Chinesa de Lisboa
Maio de 2013

Aprender Chinês a Brincar

Exercício B
①



Nome _____

Escola Chinesa de Lisboa
Setembro de 2012

Anexo 4 Índice dos manuais escolares desde a turma infantil à turma do 10º ano

幼儿班（上）	幼儿班（下）
第一课 一 二 三 四 五	第一课 幼儿园像我家
第二课 数字歌	第二课 好朋友
第三课 大和小	第三课 小脚大脚
第四课 小老鼠	小小加油站 1
小小加油站 1	第四课 同在地球
第五课 交通工具	第五课 三条鱼
第六课 太阳 地球 月亮	第六课 自然界的聲音
第七课 小手拍拍	小小加油站 2
第八课 小脚走走	第七课 小嘴巴
小小加油站 2	第八课 家
第九课 我的身体	第九课 四季歌
第十课 开锁	小小加油站 3
第十一课 摇摇摇	
第十二课 怎么叫	
小小加油站 3	

学前班（上）	学前班（下）
第一课 中文学校也是我的家 第二课 拍手歌 第三课 五娃娃 小小加油站 1 第四课 比耳朵 第五课 摘果子 第六课 小毛驴 小小加油站 2 第七课 一根棍子 第八课 虫儿的歌 第九课 动物园 小小加油站 3	第一课 大自然在唱歌 古诗：画 第二课 两只萤火虫 古诗：春晓 第三课 不字歌 古诗：寻隐者不遇 小小加油站 1 第四课 荷塘里的故事 古诗：悯农 第五课 色彩宝宝魔术师 古诗：草 第六课 打花鼓 古诗：静夜思 小小加油站 2

1 年级（上）	1 年级（下）
第一课 一去二三里 阅读：咏雪、一月大 第二课 小时候的儿歌 阅读：金木水火土（两首） 第三课 谜语二则 阅读：夜宿山寺、荡秋千 加油站 1 第四课 布娃娃 阅读：小眼儿、身体歌 第五课 赞画 阅读：寻隐者不遇、来画画儿	第一课 春晓 阅读：小雨点 第二课 小动物学艺 阅读：什么虫儿 第三课 我家八口人 阅读：家 好朋友的派对 第四课 静夜思 阅读：月亮 第五课 你姓什么 阅读：年年有个三月三

第六课 谁会谣 阅读：点点虫、摇篮曲 加油站 2	第六课 我学会了 阅读：属相歌 我们班的派对
--------------------------------	------------------------------

2 年级（上）	2 年级（下）
第一课 咏鹅 阅读：彩虹桥	第一课 九九歌谣 阅读：梅花
第二课 错歌 阅读：寻隐者不遇	第二课 咏柳 阅读：小童话
第三课 我是一个歌唱家 阅读：风	第三课 数瓜 阅读：悯农
第四课 悯农 阅读：一粒米	第四课 回乡偶书 阅读：鲁冰花
第五课 牵牛花 阅读：登鹳雀楼	第五课 从前有座山 阅读：独坐敬亭山
第六课 猜尾巴 阅读：草	第六课 十二生肖歌 阅读：早发白帝城

3 年级（上）	3 年级（下）
第一课 两个名字（童话） 阅读：彩虹桥	第一课 丑小鸭（童话） 阅读：悯农（其二）
第二课 反义词对子歌（童谣） 阅读：寻隐者不遇	第二课 墨梅（唐诗） 阅读：猴子捞月
语文园地 1 拼音查字法	语文园地一 姐姐的一封信
第三课 捧着空花篮的孩子（童话） 阅读：风	第三课 乌鸦和狐狸（寓言） 阅读：明日歌
第四课 白头翁（寓言）	第四课 十二月花名（童谣）

<p>阅读：一粒米</p> <p>语文园地2 舞台剧 小蟑螂</p> <p>第五课 小池（古诗）</p> <p>阅读：登鹤雀楼</p> <p>第六课 我的风筝（儿童诗）</p> <p>阅读：草</p>	<p>阅读：桌子和椅子的对话</p> <p>第五课 骆驼和羊（寓言）</p> <p>阅读：取长补短</p> <p>语文园地二 部首查字法</p> <p>第六课 心（儿童诗）</p> <p>阅读：寒号鸟</p> <p>第七课 猴子摘草帽（寓言）</p> <p>阅读：所见</p> <p>语文园地三 助人为乐</p>
--	--

4 年级（上）	4 年级（下）
<p>第一课 牛顿请客</p> <p>阅读：《西游记》猴王出世</p> <p>第二课 绝句（古诗）</p> <p>阅读：《西游记》拜师学艺</p> <p>作文训练1 自我介绍</p> <p>第三课 闻鸡起舞（成语）</p> <p>阅读：《西游记》如意金箍棒</p> <p>第四课 捉月亮的网（儿童诗）</p> <p>阅读：《西游记》齐天大圣</p> <p>作文训练2 我的妈妈</p> <p>第五课 达·芬奇画蛋</p> <p>阅读：《西游记》大闹天宫</p> <p>第六课 你知道中国吗？</p> <p>阅读：《西游记》八卦炉炼大圣</p> <p>作文训练3 我的好朋友</p> <p>第七课 《西游记》介绍</p> <p>阅读：《西游记》悟空被压五行山</p>	<p>第一课 剪纸</p> <p>阅读：《西游记》悟空脱难</p> <p>作文训练1 学剪纸</p> <p>第二课 曹冲称象</p> <p>阅读：《西游记》白龙马</p> <p>第三课 朝发白帝城</p> <p>阅读：《西游记》高老庄收八戒</p> <p>作文训练2 我喜欢做的事</p> <p>第四课 一和一万</p> <p>阅读：《西游记》偷吃人参果</p> <p>第五课 春天</p> <p>阅读：《西游记》大战红孩儿</p> <p>作文训练3 身边的故事</p> <p>第六课 画蛇添足</p> <p>阅读：《西游记》女儿国奇遇</p>

5 年级（上）	5 年级（下）
<p>第一课 中秋的月亮</p> <p> 阅读：《西游记》寻僧送宝</p> <p>作文训练 1 日记：过中秋</p> <p>第二课 神奇的房子</p> <p> 阅读：《西游记》三打白骨精</p> <p>第三课 带着泳裤去散步（儿童诗）</p> <p> 阅读：《西游记》黄袍怪</p> <p>作文训练 2 看图作文：主人不在家</p> <p>第四课 剃眉毛</p> <p> 阅读：《西游记》巧嘴盗葫芦</p> <p>第五课 孔子拜师</p> <p> 阅读：《西游记》乌鸡国遇妖</p> <p>作文训练 3 读《孔子拜师》有感</p> <p>第六课 寓言两则：南辕北辙、亡羊补牢</p> <p> 阅读：《西游记》车迟国斗三妖</p>	<p>第一课 时间就是生命</p> <p> 阅读：《西游记》大战青牛精</p> <p>作文训练 1 我真想</p> <p>第二课 父子情深</p> <p> 阅读：《西游记》真假美猴王</p> <p>第三课 寓言：望梅止渴</p> <p> 阅读：《西游记》三调芭蕉扇</p> <p>第四课 儿童诗：雨后</p> <p> 阅读：《西游记》小雷音寺唐僧上当</p> <p>作文训练 2 我惹了祸</p> <p>第五课 桂林山水</p> <p> 阅读：《西游记》比丘国行者救小儿</p> <p>第六课 空城计</p> <p> 阅读：《西游记》无底洞徒弟救师父</p>

6 年级（上）	6 年级（下）
<p>第一课 师恩难忘</p> <p> 阅读：名落孙山（成语故事）</p> <p> 剑客（古诗）</p> <p>第二课 月光的启蒙</p> <p> 阅读：掩耳盗铃（成语故事）</p> <p> 乌鸣涧（古诗）</p> <p>第三课 给仙人的信（儿童诗）</p> <p> 阅读：掩耳盗铃（成语故事）</p> <p> 乌鸣涧（古诗）</p> <p>第四课 两小儿辩日（古文）</p>	<p>第一课 我爱故乡的杨梅</p> <p> 阅读：一字千金（成语故事）</p> <p> 小池（古诗）</p> <p>第二课 海上日出</p> <p> 阅读：一丝不苟（成语故事）</p> <p> 题广福岩（古诗）</p> <p>第三课 卖油翁</p> <p> 阅读：一字之师（成语故事）</p> <p> 送孟浩然之广陵（古诗）</p> <p>第四课 带雨的花（儿童诗）</p>

<p>阅读：门庭若市（成语故事） 独坐敬亭山（古诗）</p> <p>第五课 晏子使楚</p> <p>阅读：孟母三迁（成语故事） 登幽州台歌（古诗）</p> <p>第六课 窃读记</p> <p>阅读：塞翁失马（成语故事） 长干行（古诗）</p>	<p>阅读：一手遮天（成语故事） 滁州西涧（古诗）</p> <p>第五课 迟到</p> <p>阅读：一笔勾销（成语故事） 春日（古诗）</p> <p>第六课 小橘灯</p> <p>阅读：一事无成（成语故事） 望天门山（古诗）</p>
---	--

7 年级（上）	7 年级（下）
<p>第一课 莫高窟</p> <p>阅读：莫高窟小资料</p> <p>第二课 兵马俑</p> <p>阅读：兵马俑小资料</p> <p>第三课 忆江南（古诗词）</p> <p>阅读：白居易诗词名句</p> <p>第四课 慈母情深</p> <p>阅读：比金钱更重要</p> <p>第五课 少年聂耳</p> <p>阅读：国歌——义勇军进行曲</p> <p>第六课 落花生</p> <p>阅读：钓鱼的启示</p> <p>第七课 窃读记</p> <p>阅读：我的“长生果”</p>	<p>第一课 北京的春节</p> <p>阅读：葡萄牙的圣诞节</p> <p>作文训练 1 介绍一个你喜欢或熟悉的节日</p> <p>第二课 鲁迅趣事</p> <p>阅读：葡萄牙伟大诗人卡蒙斯</p> <p>第三课 你的名字（诗歌）</p> <p>阅读：卢济塔尼亚人之歌（节选）</p> <p>作文训练 2 介绍一位你喜欢的名人</p> <p>第四课 小毛虫</p> <p>阅读：马</p> <p>第五课 少年闰土</p> <p>阅读：故乡</p> <p>作文训练 3 写一种动物</p> <p>第六课 将相和</p> <p>阅读：草船借箭</p>

8 年级（上）	8 年级（下）
<p>第一课 水调歌头（苏轼）</p> <p> 阅读：卜算子·我住长江头</p> <p> 天净沙·秋思</p> <p>第二课 爸爸的花儿（林海音）</p> <p> 阅读：竹影（丰子恺）</p> <p>第三课 珍珠鸟（冯骥才）</p> <p> 阅读：斑羚飞度（沈石溪）</p> <p>第四课 陋室铭（刘禹锡）</p> <p> 阅读：《论语》十则</p> <p>第五课 将进酒（李白）</p> <p> 阅读：枫桥夜泊</p> <p> 晓出净慈寺送林子方</p> <p>第六课 一件小事（鲁迅）</p> <p> 阅读：皇帝的新装</p>	<p>第一课 中国的土地（诗歌）</p> <p> 阅读：我的心灵和我的一切（诗歌）</p> <p>第二课 观潮</p> <p> 阅读：风格迥异的葡萄牙教堂</p> <p>第三课 黔之驴</p> <p> 阅读：伊索寓言三篇</p> <p>第四课 航海王子——恩里克</p> <p> 阅读：郑和下西洋</p> <p>第五课 三碗汤面加荷包蛋的启示</p> <p> 阅读：诸葛亮给儿子上的十堂课</p> <p>第六课 女娲造人</p> <p> 阅读：盘古开天地</p>

9 年级（上）	9 年级（下）
<p>第一课 垂钓（余秋雨）</p> <p> 阅读：夏之绝句（简桢）</p> <p>第二课 古代诗歌四首</p> <p> 阅读：乡愁（余光中）</p> <p> 乡愁（席慕容）</p> <p>第三课 想和做（胡绳）</p> <p> 阅读：自己的教养和别人的教养（阮直）</p> <p>第四课 爱如茉莉</p> <p> 阅读：维克多先生的小糖果店</p> <p>第五课 孔子拜师</p> <p> 阅读：《西游记》乌鸡国遇妖</p>	<p>第一课 背影</p> <p> 阅读：傅雷家书二则</p> <p>第二课 从百草园到三味书屋</p> <p> 阅读：匆匆</p> <p>第三课 《俗世奇人》之一：苏七块</p> <p> 阅读：《俗世奇人》之二：刷子李</p> <p>第四课 雨巷</p> <p> 阅读：《诗经》两首</p> <p>第五课 智取生辰纲</p> <p> 阅读：林黛玉进贾府（节选）</p> <p>第六课 纪念伏尔泰逝世一百周年的演说</p> <p> 阅读：我有一个梦想</p>

第六课 《孟子》两篇 阅读：我的老师（魏巍）	
---------------------------	--

10 年级（上）	10 年级（下）
第一课 为你打开一扇门 阅读：光阴、生命 第二课 毛泽东诗词两首 阅读：无怨的青春 第三课 人的高贵在于灵魂 阅读：第 466 号囚犯的番茄 第四课 桃花源记 阅读：林中小溪 第五课 假如给我三天光明 阅读：聪明人的四十年 第六课 蓝蓝的威尼斯 阅读：做大事的木工	第一课 师说 阅读：少年中国说 第二课 拿来主义 阅读：人是一根能思想的苇草 信条 第三课 荆轲刺秦王（选自《战国策》） 阅读：鸿门宴（司马迁） 第四课 中国建筑的特征 阅读：宇宙的边疆 第五课 古诗三首 阅读：谈中国诗 第六课 老人与海 阅读：谈生命 热爱生命

Anexo 5 Exemplos do conteúdo dos planos do ensino de alguns dos docentes da Escola Chinesa de Lisboa

1. 里斯本中文学校汉语教师程玉

课题：《你好》

教材：葡萄牙里斯本中文学校《中文试用课本》

教案时长：90 分钟

上课班级：快乐汉语幼儿班

教学对象：5-7 岁母语非汉语的学生

教学目标：

- 1.可以说“你好”、“再见”两个词。
- 2.会认写“手”。
- 3.学唱《找朋友》。
- 4.知道中国在哪里，中国的国旗图案和中国的首都北京。

教学难点：“你好”、“再见”两个词的运用及“手”的书写

教学办法：通过做游戏、手偶表演、课堂练习，反复加深记忆

学生活动设计：幻灯、手偶表演、涂画、游戏、折纸。

教学过程：

课时安排：两课时

第一课时：学生介绍、介绍中国、学说“你好”。

第二课时：复习“你好”，学、说、练“再见”、“握手”，折纸。初学《找朋友》。

第一节课

学说“你好” 25M

1) 师一手带上手偶，对学生说“你好！Eu sou Panda, como te chamamos?”然后告诉学生 Panda 的中文名字叫“熊猫”，并让学生一起用汉语重复几遍“熊猫”。

再用葡语逐个问学生的名字，学生回答一个名字，老师用手偶对学生说“你好！xxx”。要求学生回答“你好！熊猫。”对积极回应的学生，当着其他学生的面给予该生鼓励，可以和该生一起击掌；对害羞的学生，不要强迫该生大声回答，可以让学生低声在老师耳边重复，也要对该生的表现给予表扬。

备注：第一节中文课，不要求学生会用中文说“我叫 xxx”，主要让学生会说“你好”。若有个别的学生接受能力比较强，老师可鼓励这些学生大胆练习用汉语说“我叫 xxx”。

2) 老师让学生跟自己旁边的同学握手，说“你好！Eu sou xxx。”然后换同学。

师同时也和学生一起做次游戏。

2. 介绍中国 10M

1) 师带手偶，说“Eu sou Chinês (Eu venho da China), quem sabe onde fica a China? Onde fica Portugal?”（我是中国人，谁知道中国在哪里？葡萄牙在哪里？）

然后在幻灯上演示世界地图，如果有学生可以指出来，奖励一个贴画。

2) 幻灯演示中国地图，老师启发学生，中国地图像个什么动物？o mapa da China parece um galo.（中国的地图像一只公鸡。）

问学生有谁知道中国的首都叫什么名字？在哪里？有谁去过？然后老师再指出北京在哪里。

告诉学生熊猫的故乡在哪里？问问学生知不知道熊猫吃什么？

3) 幻灯上显示几张不同国家的国旗，让学生辨认。

再次演示中国国旗，让学生和老师一起说国旗的颜色、有几颗星星？有几颗大星星？有几颗小星星？

3. 学生给老师提前准备的图案涂色。（背景音乐-找朋友，中国儿童歌曲）15M

第二节课

复习“你好”，引入“再见” 15M

1) 师对逐个学生说“你好!xxx”，要求每个人重复。每个学生回应后，老师用汉语说“真棒！”，“很好！”或“非常好！”，然后告诉学生这三个词的葡语。

老师以后，只用这三个中文词鼓励学生，尽量少用葡语。

显示幻灯片“你好”的图案，让学生一起大声说。

2) 幻灯图片“再见”：

师：Como é que se diz ADEUS em chinês?（怎么用汉语说“再见”呢？）。师先说，再要求学生一起重复。

师带着熊猫的手偶，逐个对每个学生说“再见！xxx”，要求学生说“再见！熊猫”。

Agora, diz “再见” ao amigo que está mais próximo de ti.（现在，跟离你最近的小朋友说“再见”。）师也和学生一起互相说。

3) 师说葡语的“你好”、“再见”，逐个问学生对应的中文。

4) 做手偶游戏

把手偶给学生，让学生互相说“你好！xxx”“再见！xxx”。师先和一个年龄稍大的孩子示范，然后让其他学生说。

学“手” 12M

师：Quem quer desenha uma mão para nos?（谁想给大家画一只手？）

待学生画完后，给予表扬。然后演示幻灯片上的“手”的甲骨文，让学生猜猜是什么字，若学生猜出后，问学生“手”的甲骨文像不像刚才学生画的手？

比较后，师用不同颜色的粉笔，书写“手”的每个笔画，帮助学生用颜色记住笔画顺序。1 红色，2 绿色，3 黄色，4 蓝色。同时，告诉学生写汉字的笔顺，从上到下，从里到外，从左到右。

学生在课本上描写“手”，协助学生描写，注意查看笔顺，然后奖励课本上的气球。

3.折纸并涂色：熊猫 12M。

4. 初学《找朋友》。6M

老师放该歌的视频，然后师唱一遍。唱第二遍时，鼓励学生一起跟着唱。

5.师再次问学生中国在哪里？中国的首都叫什么名字？中国的地图像一个什么动物？中国国旗是什么颜色？有几颗星星？“手”的汉语怎么说？5M

6. 布置作业。

放学时，跟学生用汉语说“再见”，让学生用汉语回应。

教学后记：

上完本课后，虽然有个别的学生需要老师给予更多的指点和关注，但总体感觉学生的接受程度不错。他们对学习汉语，了解中国文化表现出了极大的兴趣。利用手偶做练习的效果不错，学生都非常主动，以后上课会再多让学生做些类似的游戏，激发他们的兴趣，做到寓教于乐。

2. 里斯本中文学校汉语教师李晶

课题：《静夜思》

教材：葡萄牙里斯本中文学校《中文试用课本》

教案时长：90 分钟

一. 教学方法：

学习古诗，重在吟诵。教学中应注意引导学生反复朗读，体会诗歌的韵味和美好的意境。本课主要采用学生自主学习、小组合作学习、探究学习等学习方法，并结合多媒体展示帮助学生理解诗意，感受古诗描绘的意境。

二. 教学思路：

采用低年级学生乐于接受的方式，引导学生感受古诗的意境美。在识字、写字教学中，引导学生把有限的时间和精力用于突破识字和写字的难点，防止平均用力。

三. 教学目标：

1、学习第四课《静夜思》，朗诵，背诵。

2、学习生字：床，光，思，是，牙，戏，乡，像，划，心，找。

- 3、通过游戏的方式学习拓展字：每，可，像，象。
- 4、会写：床，光，思，是，牙，戏。
- 5、学习笔画：卧钩，斜钩。
- 6、学习单韵母及声调 i

四. 教学重点：

- 1、认读生字，写生字。
- 2、朗读、背诵古诗

五. 教学难点：

- 1、感受诗歌所描绘的美好意境，体会诗人思念故乡的心情。
- 2、培养学生阅读古诗的兴趣。

教学时间分配：

第一课时通过猜谜，引入新课。使学生借助汉语拼音读准字音，理解图意，明确字词的意思。通过朗读课文理解古诗内容，并能用自己的话说一说。第二课时学会生字，让学生练笔。有感情地朗读课文。

教学准备：

Ppt 课件，生字卡片

八. 教学过程：

一、) 猜谜语导入

1. 小朋友喜欢猜谜语吗？今天，老师就给大家带来了一则：

有时落在山腰，有时挂在树梢，

有时像面圆镜，有时像把镰刀。

（谜底：月亮）

小朋友，你们喜欢月亮吗？从古至今，许多诗人、作家和你们一样也很喜欢月亮，望着月亮，诗人、作家会想起许多令他们思念的东西。今天，我们就来学习一首有关月亮的古诗《静夜思》。

2. 板书课题，（教师板书，学生齐读书）认读生字“静”“夜”

3.有谁知道这首诗的作者是谁啊？（李白）哪位同学对诗人有所了解？学生自由回答。

[设计意图：以儿童喜闻乐见的猜谜形式导入新课，激发学生学习兴趣。]

二、) 初读课文，整体感知课文内容

1. 自主练读课文，并用“——”划出不认识的字。

2. 四人小组内学习：说一说有哪几个字是自己认识的，不认识的的字借助拼音自学，小组内交流识字方法，互教互学。

3. 指名读一行一行读课文。注意正音，指导读好“静、床、光、望、乡”的后鼻音。

4. 同桌互相读一读，争取人人把课文读准、读顺。

[设计意图：指导方法，重视落实，培养学生的独立学习意识和合作学习精神。]

三、) 创设情境，复现生字

1.现在老师要考考你们，看看这些字你们都认识吗？

2. 游戏巩固：看到小朋友学得这么认真，我来考考你们，谁能认识，课件出示月亮星星图，指名一位学生上来点击鼠标，大家一齐认读，认的时候还可以站起来加上动作演一演这个字的意思。

3. 出示：“静、床、望、乡”4张生字卡片，开火车同桌齐读后鼻音的字。

4. 这些字都会读了，古诗是不是也能读正确呢？

(1) 指名读古诗，其他学生认真听，准备给同学正音。

(2) 齐读，读后正音。

[设计意图：这个环节的设计，意在关注每一个学生的个体差异，针对部分学生对诗歌已耳熟能详，教学中，教师应充分相信学生，放手让孩子自己识字，互帮互学。同时采用多种教学手段，让生字多次复现，加以巩固。在广泛的生生互动，师生互动中，孩子们体验到了学习的快乐。]

四、) 创设情景，感受诗意。

1. (课件出示插图，配上马思聪的《静夜思》乐曲)谈话：小朋友，现在请你们静静地欣赏这幅图，看看在这样一个安静的夜晚，李白在窗前难以入睡。他看到月光穿过窗又洒落在床前，那月光明亮如霜。仰望那天上的明月，又低下头看看地上的月光，一股思念家乡，思念亲人

的情感，在他的心里油然而生。可是，今夜，诗人已远离家乡，他没有电话可以跟亲人朋友聊天，回家的路是那么长，更没有我们今天的汽车、火车、飞机让他快点回家，他不知道什么时候才能和亲人们团圆。于是他写下了这千百年来感动着每一个中国人的著名诗篇《静夜思》

2. 离开家乡，离开亲人，李白的心里一定非常（生说：难过、伤心、悲哀……）

3. 教师范读，学生看着画面，想着教师刚才的讲解感受诗中之情。

4. 小朋友，此时的你们看到月亮你想到了什么？

（预设）生：

“看到月亮，我想到了在中国的爷爷奶奶。”

“看到月亮，我想到了爸爸、妈妈，我很想他们回来，每天可以看到他们。”

师：诗人看着挂在空中的明月，会想到什么呢？他想到了故乡的什么呢？”

生：“他想到了故乡的那座小山。”

“他想起了家门口的那条小溪。”

“他想起了故乡的亲人。”

……

师：是啊，在这样的夜晚，我们是多么思念亲人啊。下面我们就带着自己及李白的思念读这首古诗

5. 模仿练读，想象意境。

6. 播放课文朗读视频，朗读表演：小朋友，现在请你们就把自己想象成李白，远离家乡，远离亲人，在一个静静的夜晚，站在窗前望着圆月……（生双手合拢放在背后，深情吟诵）

[设计意图：深入感知课文中的情感，但不是用分析的办法，而是利用诗意的画面和故事，用播放音乐和观看朗读视频来练习有感情地朗读，使学生整体感知，这首诗很短，含义又及深，很难让一年级的学生全面理解，这里只是让学生有初步的感受，今后每一位学生都会用一生的时间去品读这首诗。]

五、) 写字练习，学写 6 个生字

（一）引导学生观察课本田字格中的范字的笔顺及占格。

(二) 教师范写，重点指导“光，思、是”三字。

(三) 学生独立写。注意写字时的坐姿与执笔姿势。

展示学生作业，肯定优点，指出不足。

[设计意图：写字练习注意指导的细腻，书写的规范和及时的反馈与矫正。]

六、) 拓展活动

1 欣赏学唱《静夜思》歌曲，让孩子们在歌声中结束这节课的学习。

2.回家和家长一起找找李白写的另外的诗句，读一读，背一背。

教学后记：

《静夜思》这首诗，语言凝练，感情真挚，意境深远，成功地反映了外出游子的静夜思乡之情。学习古诗，重在吟诵。教学中应注意引导学生反复朗读，体会诗歌的韵味和美好的意境。我在教学中是这样设计的：首先播放《静夜思》配乐朗诵录音，让学生感受诗歌的韵律节奏的美。然后请愿意读的同学站起来展示自己的风采，让学生都很羡慕他，从而带动其他同学也愿意站起来读，还通过小老师领读、小组比赛读、男女比赛读、表演读等多种形式练习朗读，培养他们热爱读书的兴趣，使学生感受到朗诵、背诵古诗是一种享受，而不是一种负担。

这节课，我主要体现了让学生在自主、合作、探究的学习氛围中读书、学习。这一教学理念。在新的课堂环境中，学生学习的积极性和自主性明显增强。特别是：假如你是大作家李白，我想问问你当时在思念故乡的什么人？你想对他说什么呢？这一环节，培养了学生积极动脑思考。想象能力，锻炼了学生的口头表达能力，不但增强了学生的兴趣，更重要的是提高了学生的交际能力和创新能力，思念家乡的情感态度得到了升华。

3. 里斯本中文学校汉语教师周忆倩

课题：《你的名字》

教材：葡萄牙里斯本中文学校《中文试用课本》 七年级 下册

教案时长：90 分钟

一. 教学方法：

基本采用讲读教学方法。在简介作者之后，以提问的方式导入对诗歌的讲解。引导学生理解诗歌内容，体会诗人情感。

二. 教学用具:

电脑、投影仪、白板、书写笔、PPT 课件

三. 教学时间分配:

作者简介 -- 10 分钟

示范朗诵 -- 5 分钟

内容讲解 -- 40 分钟

问题探究 -- 15 分钟

提问回答 -- 10 分钟

学生朗读 -- 10 分钟

四. 本课教学主要目标:

- 1、正确、流利、有感情地朗读课文，体会作者对爱人的深刻情感。
- 2、认识 6 个生字和 4 个生词。自主积累词语。
- 3、体会作者以什么方式表达情感。

五. 教学难点及重点:

如何让在葡萄牙长大的学生们用他们的思维方式去体会本诗的意象表达方式。

六. 教学对象:

30 位里斯本中文学校七年级学生，学生年龄在 12-16 岁左右的在葡华人学生。

七. 教学过程:

一、作者简介

通过老师的介绍让学生了解作者是学习本诗的重要前提。

二、整体感知

这是一首很有新意的爱情诗。虽然是爱情诗，全文却没有一个“爱”字。诗人并没有用华丽的辞藻来赞美其爱人的美貌，也没有吟咏爱情的崇高和坚贞，没有描述爱人之间难舍难分的感情，没有表现初恋的甜蜜与焦灼，一反常态地吟咏“你的名字”，这首诗以“你的名字”为诗题，“你的名字”实则是抒情主人公恋人的化身。

三、内容导入

全诗分为五节。老师讲全文分成 5 个部分来讲解。由于考虑到教学对象是在葡华人学生，老师将进行提问的方式来引导学生理解、体会诗人的情感。

1、诗的第一节只有两行诗，却写得很深情：“用了世界上最轻最轻的声音，/轻轻地唤你的名字每夜每夜。”“每夜每夜”都在唤“你的名字”。

提问：为什么诗人轻轻呼唤爱人的名字？（“唤”是有声的，既然作者要呼唤他的爱人，为什么不用最响亮的声音，却用世界上最轻最轻的声音？诗人是想让爱人听见还是不想让她听见？）

老师讲解：每夜诗人都想用最轻柔的声音去呼唤他的爱人，而这种呼唤是来自的心底的声音，所以它是世上最轻最轻的。“唤”是听觉意象，发自内心，无比深情。“最轻最轻”“轻轻”，叠字的使用，情意绵绵。

诗的第二节：“写你的名字。/画你的名字。/而梦见的是你的发光的名字”。又“写”又“画”，还“梦见”，这些都是视觉意象。

提问：诗人用什么方法表达他的感情？为什么？（诗人是如何表达他的情感的？为什么以这种方式呢？）

老师讲解：导入新课前，老师已经给学生们介绍了诗人的简介。诗人是美专毕业，还办过个人画展，后来才改作诗人。这说明“写”和“画”是诗人最擅长的东西。诗人选择他最擅长的两样的东西来抒发的他最深刻的感情这当然很是用情至深。日有所思，夜有所梦，所以就梦见了“你的名字”，这里为什么是你的名字而不是他的爱人？由于诗人的生长的年代，人们抒发感情是比较委婉的，而名字是一个人最好的代表，所以诗人选择“你的名字”来替代“你”。至于为何是发光的名字？我们一起看下去—第三节：

诗的第三节：如日，如星，你的名字。/如灯，如钻石，你的名字。/如缤纷的火花，如闪电，你的名字。/如原始森林的燃烧，你的名字。接着上面的问题我们来看看名字如何发光。

提问：“你的名字”是怎样发光的？（“你的名字”是如何发光的？）

老师讲解：写名字会“发光”，虽有点儿夸张，但梦中倒也合情合理。在这一小节里，诗人连用了七个比喻来说明恋人“发光”的名字：“日”“星”“灯”“钻石”“缤纷的火花”“闪电”以及“原始森林的燃烧”，它们同为发光体，而将这些绚丽多姿的形象组合成一个意象“发光的名字”，淋漓尽致地抒发了抒情主人公对恋人的思念。

诗的第四节：“刻你的名字！/刻你的名字在树上。/刻你的名字在不凋的生命树上。/当这植物长成了参天的古木时，/啊啊，多好，多好，/你的名字也大起来。”

提问：为什么说“你的名字也大起来”？，这表达了诗人的什么感情？诗人是用什么方法表达的？（在这一小节，诗人又是哪种方式表达他的情感？为什么说“你的名字也大起来”？）

老师讲解：首先“刻你的名字！刻你的名字在树上。”这句是容易理解，因为爱情，诗人把心爱之人的名字刻在树上，用“刻”这个方式来抒发他的情感。这里，意象转换成“生命树”，并且是永远不会凋谢的“生命树”。待“生命树”“长成了参天的古木时”，刻在生命树上的“你的名字”也会长大起来，刻着你的名字的生命树正是神圣而伟大的爱情的象征。

诗的第五节：“大起来了，你的名字。/亮起来了，你的名字。/于是，轻轻轻轻轻轻地呼唤你的名字。”

提问：读到现在，你们觉得诗人的感情有什么变化吗？从哪里看出了这个变化？（这一节是诗人顺理成章地将情感推向高潮，你有怎样的体会？）

老师讲解：对应第二三四小节“你的名字”在抒情主人公的心目中“大起来了”“亮起来了”。结句“轻轻轻轻轻轻地唤你的名字”回应开篇，结构很完整。

诗歌的写作特点：全诗大量运用排比复沓，一唱三叹，一气呵成，有回肠荡气之势。

四、问题探究

1、这首诗的表达有什么特点？

诗人先后用了七个比喻和三个排句来表达自己深刻的感情。“你的名字”本是抽象的，将如日、如星、如灯、如钻石、如闪电、如缤纷的火花、如原始森林的燃烧这七个比喻与“你的名字”叠印，于是你的名字也就具体形象化成——“发光的名字”。

参考资料：

1. 《纪弦诗选》，中国友谊出版公司，1993
2. 《中国现代诗歌欣赏》，高等教育出版社，2004
3. 李元洛，“意象与旋律之美”，收于《新诗鉴赏辞典》，上海辞书出版社，1999
4. 《台湾诗歌选》（纪弦诗选）
5. 纪弦《你的名字》赏析 (<http://jiaoan1.7139.com/1243/18/127413.html>)

教学后记：

本班共有 30 人，为 12 岁至 17 岁的华裔学生。由于长期在葡萄牙生活，经常看见恋人相亲相爱的场面，他们对学习本诗歌较有兴趣。经过课堂学习，学生们能够逐步体会诗人所传达的爱恋深情，并做到富有感情地朗读诗歌。作为教师，不仅为教与学的互动过程，也为能与学生们共同欣赏这首诗歌感到欣慰和快乐！